ANNO XLII. NUMERO 298

QUINTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda S. Delphino b.; S. Tarcilla m.
25. Terça. ✠ Nascimento de Christo.
26. Quarta. S. Estevão proto-martyr.
27. Quinta. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Sexta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sabbado. S. Thomaz arc.; S. David prof.
30. Domingo. S. Sabino p. m.; S. Anisio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores trans-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantêm em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantêm em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim á grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço á escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 20 de novembro de 1866.

N. 558. — Officio ao provedor da Santa Casa.—Em vista de sua informação de 9 do corrente sob n. 388, dada em referencia ao requerimento de Bartholomeu Lourenço, autoriso a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia a arrendar por 6 annos a casa da rua da Madre de Deos n. 36, particular, e 2 publicas, pertencente ao patrimonio dos orphãos a cargo dessa Santa Casa, uma vez que o supplicante faça n'aquelle edificio os concertos mencionados na relação junta por copia, pagando a renda annual de 250$000.

N. 559. — Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de dar o seu parecer sobre os inclusos estatutos, acompanhado de um requerimento em que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo pede a approvação dos mesmos estatutos.

N. 560.—Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de informar acerca do que pede no incluso requerimento o anspeçada reformado José Domingues d'Oliveira.

N. 561.—Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Jenuino Dias Favas.

N. 562. — Dito ao mesmo. — Faço apresentar a V. Exc., para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o recruta Jenuino Paes da Silva, que me foi remettido pelo recrutador da cidade de Olinda.

N. 564.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a' V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Buraco, como se vê do pret junto em duplicata, que para esse fim veio annexo ao officio que me dirigio o commandante superior deste municipio em 17 do corrente sob n. 357.

N. 565.—Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação n. 748 de 19 do corrente, ministrada sobre o officio que devolvo, firmada pelo commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, autoriso V. S. a mandar entregar ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional a quantia de 2:136$000 para a compra de 300 correiames necessarios a's respectivas praças, ficando o referido tenente-coronel obrigado a provar, por intermedio daquelle commandante superior, que a compra e distribuição dos correiames se effectuou com regularidade.

N. 566. — Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 17 do corrente, sob n. 601, tenho a dizer que mande pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, não só a quantia de 125$000 a que tem direito Jeronymo Simões de Lyra e Mello, como indemnisação dos damnos causados em um sitio de sua propriedade pela estrada em construcção da povoação a' estação da Boa-Viagem, como se vê do requerimento que incluso devolvo, mas tambem a despeza que ainda resta a fazer-se com a obra primitiva.

N. 567. - Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, se não houver inconveniente, e em vista dos inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 17 do corrente, sejam pagos os vencimentos, correspondentes aos mezes de junho a setembro deste anno, do corneta do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional daquella cidade, Joaquim Canuto de Sant'Anna.

N. 568. —Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. a relação e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio que me dirigio o commandante superior da comarca de Olinda, em 17 do corrente, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

N. 569.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao ajudante, que está servindo de administrador da casa de detenção, 2 livros de 100 folhas de papel meio hollanda, com 16 pollegadas de comprimento e 10 de largura, para a escripturação de que tratam os §§ 5º e 7º art. 105 do regulamento respectivo.

N. 570.—Dito ao mesmo. — Mande V. S. indemnisar a José João de Amorim, conforme solicitou o secretario da commissão encarregada da exposição nesta provincia em officio de hontem, da quantia de 500$000, que remetteu para o Rio de Janeiro ao Dr. Giacomo Bajo Gabaglia, para pagamento das medalhas de cobre e prata, que aquella commissão mandou cunhar na casa da moeda.

N. 574.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas. — Recommendo a' V S. que dê, com urgencia, as providencias necessarias, afim de ser concertada a canalisação para abastecimento de agua a's prisões do raio do norte da casa de detenção, como requisitou o Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente.

N. 573.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., com urgencia, concertar a grade do xadrez do deposito dos recrutas, como solicitou o brigadeiro commandante das armas no officio n. 1290 de 19 do corrente.

N. 575.—Dito ao vice-consul de Lubeck.—Respondendo ao officio que me dirigio o Sr. W. Otto, vice-consul de Lubeck em 16 do corrente, tenho a dizer que, não sendo Herman Ledebour agente consular dessa nação reconhecido por esta presidencia, pelas razões constantes do officio expedido por meu antecessor a 27 de outubro ultimo, em resposta ao datado do dia anterior, em que o mesmo Sr. vice-consul communicou haver nomeado para servir de agente consular de sua nação na comarca do Limoeiro o referido Ledebour, era este incompetente para receber o espolio do lubeckense Gustavo Bosset alli fallecido, e portanto deve ser esse acto revalidado. Incluso restituo o documento a que allude o citado officio do Sr. vice-consul de Lubeck, a quem renovo a segurança de minha perfeita estima e consideração.

N. 576.—Dito ao consul da Italia.—Representando o procurador fiscal da fazenda provincial que alguns consulis, por força de convenção consular, teem arrecadado as heranças dos subditos de suas nações, sem intervenção das justiças territoriaes, e sendo algumas das referidas heranças e legados transmittidos a parentes collateraes e a extranhos, sujeitos ao pagamento do imposto provincial denominado sello de heranças e legados, vou solicitar do Sr. consul da Italia, se sirva de informar-me que heranças e legados foram assim arrecadados por esse consulado, afim de que se realise o devido pagamento, que terá sempre de effectuar se em identicas circumstancias. Renovo ao mesmo Sr. consul os votos de minha perfeita estima e distincta consideração.—Igual ao consul da França, ao da Hespanha, ao de Portugal e ao da Suissa.

N. 577.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. contratar com o dono ou mestre do hiate *Sergipano*, como propôz em seu officio n. 772 desta data, a conducção do cartuxame e velas de composição destinadas a provincia do Ceará, trazendo ao meu conhecimento o respectivo termo para definitiva approvação.

N. 578.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recommendo a V. S. que faça seguir para esta capital, a disposição desta presidencia, os menores, que houverem em abandono nesse presidio e possam ser admittidos na companhia de aprendizes marinheiros.

N. 579.—Dito ao commandante superior do Recife.—Em resposta ao officio de V. S. n. 353 de 14 do corrente, tenho a declarar-lhe que nesta data autorisei o inspector da thesouraria de fazenda a mandar, ao tenente coronel do 1º batalhão de artilharia deste municipio, a quantia de 2:136$, para compra de 300 correiames necessarios as respectivas praças, ficando o mesmo tenente coronel obrigado a provar, por intermedio desse commando superior, que a compra e distribuição dos correiames se effectuou com a precisa regularidade.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar no theatro de S. Isabel, hoje as 7 horas da noute, uma guarda de 20 praças do 1º batalhão de infantaria, commandada por um official, devendo essa guarda permanecer ali a disposição da autoridade policial incumbida da inspecção do estabelecimento, em quanto durar o espectaculo.

N. 581.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, ao Dr. chefe de policia, se apresente com urgencia um escolta de 20 praças escolhidas, commandadas por um official de confiança, afim de conduzir um criminoso de importancia até a comarca de Garanhuns.

N. 582.—Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Para cumprimento do aviso da repartição da justiça de 23 de maio do anno passado, informe V. S. sobre o que pede Luiz Pires Ferreira, nos inclusos requerimentos.

N. 583.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Respondendo aos officios de 30 de junho e 2 de setembro ultimo, com os quaes vieram alguns dos mappas que ás autoridades dessa comarca cumpre ministrar para a formação da estatistica judiciaria, recommendo-lhe, que, com a maior brevidade, remetta os que lhe faltar enviar, segundo o disposto no art. 14 § 6º do decreto n. 3572 de 30 de dezembro do anno proximo passado, assim como os dos juizes municipaes e de orphãos dos dous termos dessa comarca, e os dos subdelegados dos districtos de Fazenda-Grande e Riacho do Navio.

N. 584.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. submetter a nova inspecção, de conformidade com o meu officio de 15 do corrente, o recruta de marinha Luiz Antonio de Souza, a que allude a sua informação de hontem datada, enviando-me o resultado da inspecção, para resolver definitivamente.

N. 585.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Samuel Antonio de Paiva, sobre que versa a sua informação n. 123 de 19 do corrente, resolvi dispensa lo do serviço da armada para que estava designado, visto que já obteve igual dispensa em 3 de outubro do anno passado, com plausivel fundamento. O que declaro a Vmc. para seu connecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 586.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa ao meio dia, um sargento e 12 soldados do corpo sob seu commando, afim de escoltarem 6 criminosos até o termo de Ipojuca.

N. 587.—Dito ao mesmo.—Remetto inclusa a portaria de nomeação do conselho que, nos termos do regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853, deve julgar o 2º sargento Benjamin de Lima Pimentel e soldados José Tavares de Souza e Damião Vieira da Silva, do corpo sob seu commando, por crime de fuga de presos; afim de que Vmc. faça reunir com brevidade o referido conselho, para dar principio aos seus trabalhos.

N. 591.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—Accusando a recepção do officio de 10 do corrente, que Vmc. remetteu alguns mappas que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, devolvo-lhe os mesmos afim de que voltem indicando o anno a que se referem e com todos os riscos e esclarecimentos respectivos dos modelos.

N. 592.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Providencie o Sr. superintendente da estrada de ferro para que sejam conduzidos a esta capital, não só os recrutas acompanhados das respectivas escoltas, mas tambem os guardas nacionaes designados que se apresentarem em qualquer das estações da estrada de ferro, devendo a despeza desses transportes correr por conta do ministerio da guerra.

N. 593.—Portaria.—Para o conselho de julgamento, a que vão ser submettidos o 2º sargento Benjamin de Lima Pimentel e os soldados José Tavares de Souza e Damião Vieira da Silva, pela fuga dos presos, de que trata o incluso processo de conselho de investigação, nomeio:

Presidente.
O Sr. capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Auditor
O Sr. Dr. promotor publico Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Vogaes.
Tenente-ajudante Leodegario Liberato Pereira Caldas
Tenente-quartel-mestre Manoel Joaquim do Rego Barreto.
Alferes Amador de Araujo Pessoa.
Dito José Theotonio Pereira de Carvalho.
Dito Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo, do dia 20 de novembro de 1866.

N. 594.—Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data officiou-se ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar fazer com urgencia, como V. Exc. solicitou em seu officio n. 1290 de 19 do corrente, os concertos de que necessita a grade do xadrez do deposito de recrutas.

N. 595.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Ficam expedidas as convenientes ordens para se apresentarem no theatro de Santa Isabel, hoje as 7 horas da noite, a guarda que V. S. solicitou em seu officio n. 1,652, sendo tirada do batalhão n. 1 de infantaria deste municipio, e na repartição a seu cargo á manhãa ao meio dia um sargento e doze soldados do corpo de policia. O que communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e em resposta áquelle officio e ao de n. 1,651.

N. 591.—Dito ao mesmo.—Em resposta aos officios de V. S. sob ns. 1,643, manda o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communicar a V. S. que nesta data, não só autorisou-se o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a mandar fazer os concertos de que necessita a canalisação para abastecimento d'agua ás prisões do raio do norte da casa de detenção, mas tambem officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, para mandar fornecer ao ajudante, que esta' servindo de administrador da mesma casa, dous livros de cem folhas de papel de meia hollanda, com as dimensões descriptas no segundo dos citados officios.

N. 597.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que transmitiu-se ás thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

Expediente do dia 21 de novembro de 1866.

N. 598.— Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Tenho presentes os dous officios que V. Exc. dirigio-me em 18 do corrente, communicando ter arribado ao porto dessa capital o vapor *Mamanguape*, que seguia desta provincia para o presidio de Fernando, e haver V. Exc. feito seguir para aquelle presidio no *Paraná* a commissão, que para alli se dirigio a bordo do referido *Mamanguape*.

De tudo inteirado, cabe-me responder a' V. Exc. que ja' expedi ordem ao gerente da companhia Pernambucana para mandar levar ao seu destino a carga do *Mamanguape*, que o vapor *Paraná*, não pôde conduzir, e que nesta data dou conhecimento ao governo imperial da deliberação de V. Exc. Entretanto ainda não me foram apresentadas as portarias de que trata V. Exc. em o primeiro dos seus officios. Prevaleço-me da opportunidade para offerecer a V. Exc. a segurança de minha estima e distincta consideração.

N. 599.—Dito ao Exm. presidente do Ceará.—Ficando inteirado, pelo seu officio de 6 do corrente, de haver V. Exc. entrado nessa data no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 de setembro ultimo, aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

N. 600.—Dito ao Exm. presidente do Piauhy.—Com o officio de V. Exc. de 25 de outubro proximo findo, recebi dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Franklim Americo de Menezes Doria abrio a sessão da assembléa legislativa dessa provincia no corrente anno.

N. 601.—Dito ao Exm. presidente do Para'.—Accuso recebido, com officio de V. Exc. de 6 do corrente, dous exemplares de cada uma das collecções das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia nos annos de 1862 a 1865.

N. 602.—Dito ao mesmo.—Com officio de V. Exc. de 6 do corrente, recebi dous exemplares do relatorio, que o antecessor de V. Exc. apresentou a' assembléa legislativa dessa provincia, no dia 1º de outubro proximo findo.

N. 603.—Dito ao commandante das armas.—Faço apresentar a V Exc., afim de serem recolhidos ao deposito os guardas do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, João Romão Serapião, João Paes do O' Ribeiro e José Joaquim de Souza, que foram designados, o 1º para destacar no presidio de Fernando, e os de mais para o serviço da guerra.

N. 604.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto terem provado isenção legal, a' Theodoro José Vicente e Bellarmino José Pereira que foram designados para o serviço da guerra, e apresentados a V. Exc. por parte do chefe de policia com officio de 15 do corrente.

N. 605.—Dito ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* do recruta Jenuino Lopes Frazão, que veio mencionado na relação annexa ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 1,281, que por despacho desta data concedi 30 dias de praso para provar isenção.

N. 606.—Dito ao mesmo.—Em vista do que me expoz verbalmente o tenente do 9º batalhão de infantaria do exercito Francisco Antonio de Sa Barreto Junior, permitti que o referido tenente deixe de seguir hoje para a côrte no *Cruzeiro do Sul*, devendo porém ir no primeiro vapor que vier do norte.

N. 607.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para ser inspeccionado pela junta de saude o ex-alferes quartel-mestre do 4º corpo de voluntarios da patria Sebastião Antonio do Rego.

N. 608.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Alexandre de Mendonça, que serve de arrimo a sua mãi viuva.

N. 609.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que o medico encarregado da enfermaria dos menores do arsenal de guerra, faça parte da junta que tem de inspeccionar os recrutas e voluntarios destinados ao serviço da armada todas as vezes que for chamado pelo capitão do porto.

N. 610.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. para serem transmittidas opportunamente ao commandante do presidio de Fernando as inclusas guias dos sentenciados da provincia do Para, mencionados na relação junta, os quaes existem sem ellas no mesmo presidio, segundo participou o respectivo commandante em officio de 20 de agosto ultimo.

Relação dos sentenciados da provincia do Pará, de que trata o officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.
Domingos Caetano da Silva.
João Baptista de Jesus.
Benedicto.
Domingos Martins Nogueira.
Romualdo Nunes de Mello.
Hyppolito.
Manoel, escravo.
Manoel de Araujo Pimentel Velloso.
Pedro Antonio.
João Francisco.
Dalido.
Florentino Antonio dos Santos.

N. 611.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 753, tenho a dizer que mande pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 94$ que despendeu João Cowie com o aluguel de cavallos para o transporte de 3 colonos Norte-Americanos que se acham na fazenda *Jatobá*.

N. 612.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 654, tenho a dizer que visto não haver credito no corrente exercicio, para a rubrica Terras publicas e colonisação—pela qual deve correr o pagamento da despeza, na importancia de 181$400 feita de ordem da presidencia pelo tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, não só com o fornecimento de generos durante o mez de outubro ultimo, aos colonos Norte Americanos, que se acham na fazenda *Jatobá*, mas tambem com o aluguel de cavallos para a conducção de taes generos, mande V. S. effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862.

N. 613.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o commandante superior da comarca de Cabrobó em 25 de agosto ultimo, sobre que versou sua informação de 13 de outubro proximo findo n. 664, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, recommendo a V. S. que mande levar em conta ao predito commandante superior a quantia de 35$000 por elle paga ao commandante do batalhão n. 48 e proveniente do fornecimento de fardamento para 14 guardas nacionaes, que seguiram com destino a guerra do Paraguay, pois que esse fornecimento foi feito em réis, quando taes guardas ainda não estavam em serviço de campanha.

N. 614.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de hontem e sob n. 457, recommendo a V. S. que por conta do credito votado pela ordem do thesouro nacional n. 111 de 30 de agosto do anno proximo passado e em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante do 1º lanço da estrada de Una a Riachãosinho a importancia da 1ª prestação a que tem direito, segundo o seu contrato, por haver dado principio áquella obra.

N. 615.—Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 604, relativo á 1.ª prestação da obra de 463 metros de empedramento no lugar denominado Bento Velho, na estrada da Victoria, tenho a dizer em resposta, que a importancia daquella obra deve ser paga pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, conforme indica no mencionado officio, visto não haver credito no exercicio corrente para essa despeza.

N. 617.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos os inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias da Varzea e Poço da Panella, segundo consta de officio do commandante superior deste municipio, datado de 19 do corrente e sob n. 362.

N. 618.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. os inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officios de 19 e 20 do corrente, sob ns. 363 e 367, recommendo-lhe, que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a 1.ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na freguezia de Maribeca e nas povoações dos Affogados, Peres e Passagem da Magdalena.

N. 619.—Dito ao mesmo.— Em vista do incluso pret, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos dos guardas nacionaes do 3.º batalhão de infantaria destacados na povoação da Capunga, a contar do 1.º até 17 deste mez dia em que foram substituidos por praças do 4.º da mesma arma, segundo declarou-me o commandante superior deste municipio, em officio de hontem sob n. 366.

N. 620.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de João Hermenegildo das Candeias, sobre que versa a sua informação de 3 do corrente sob n. 1199, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Francisco Severino dos Prazeres, tutelado do supplicante, depois que houver este indemnisado a fazenda nacional das despezas feitas com o mesmo menor.

N. 621.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Pode V. S. remetter para o arsenal de guerra da côrte, no vapor procedente do norte, as 2805 blusas de panno azul, de que trata o seu officio de 20 do corrente, ficando certo de que neste sentido estão expedidas as convenientes ordens á agencia da companhia brasileira de paquetes.

N. 622.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa ao meio dia, 1 sargento e 12 praças da guarda nacional sob seu commando superior, afim de escoltarem 6 criminosos até o termo de Ipojuca.

N. 623.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que uma guarda de honra, de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, assista a festa de Santa Cecilia que se tem de celebrar do 22 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.

N. 624.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam remettidos directamente ao general commandante das armas, pelos commandantes dos batalhões, os guardas nacionaes que forem designados para o serviço da guerra, de conformidade com a portaria desta presidencia datada de 19 de outubro ultimo, devendo V. S. remetter-me uma relação nominal daquelles guardas, com declaração dos batalhões a que pertencerem.

N. 625. - Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Inteirado do quanto V. S. expoz, em seu officio de 25 de agosto ultimo, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda, que o mande creditar pela quantia de 35$000, de que trata o predito officio e foi por V. S. paga ao commandante do batalhão n. 48 desse municipio, proveniente de fardamento para 14 guardas nacionaes que seguiram com destino a' guerra do Paraguay. Da conta junta por cópia, á que se refere a informação ministrada pelo mencionado inspector em 13 do corrente sob n. 654, vera' V. S., que se acha debitado naquella repartição pela quantia de 1:033$932, da qual teem de ser abatidos os 35$ acima indicados.

N. 626.—Circular aos juizes de direitos das comarcas do Cabo, Limoeiro, Bonito, Brejo, Cabrobó e Boa-Vista.—Não tendo sido ainda remettidos os mappas que a Vmc. e mais autoridades desta comarca cumpre ministrar, para cumprimento do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, e circular desta presidencia de 19 de abril do corrente anno, haja de envia-los com a maior brevidade possivel.

N. 627.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa ás 11 horas do dia, 1 cabo de esquadra e 3 soldados do corpo sob seu commando, para escoltarem 1 criminoso até o termo de Serinhaem.

N. 628.—Dito ao capitão do porto.—Recommendando nesta data ao general commandante das armas a expedição de suas ordens, para que o medico encarregado da enfermaria dos menores do arsenal de guerra, faça parte da junta que deve inspeccionar os recrutas e voluntarios para o serviço da armada, logo que for chamado por Vmc. assim lhe o communico para seu conhecimento e direcção.

N. 629.—Dito ao mesmo.—Dos recrutas mencionados na relação que veio annexa ao seu officio desta data, sob n. 126, só podem seguir para a corte os de nomes José Simplicio de Araujo e Manoel Paulo Gonçalves do Espirito Santo, e Luiz Antonio de Souza, para o que ficam expedidas as convenientes ordens.

N. 630.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Manoel dos Reis de Rezende, visto ter provado isenção legal.

N. 631.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes. — Respondendo ao officio de Vmcs. de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que o vapor *Cruzeiro do Sul* deve partir para os portos do sul amanhãa a hora indicada em seu citado officio, demorando-se assim neste porto as horas marcadas na tabella approvada pela portaria de 28 de novembro de 1858, visto ter chegado o referido vapor hontem as 6 horas da tarde.

N. 632.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Communicando-me o Exm presidente do Rio Grande do Norte, em officio de 18 do corrente, que o vapor *Mamanguape* arribára no dia 14 no porto da capital daquella provincia, d'onde não podera sahir, se não depois de fazer sérios e demorados concertos, recommendo a Vmc. que, quanto antes, faça seguir para aquella capital um vapor, afim de conduzir para Fernando a carga que ali deixou o *Mamanguape*, e trazer daquelle presidio para esta capital a commissão que ia á seu bordo e foi levada ao seu destino pelo vapor *Paraná* da companhia Brasileira.

N. 633. Dito á camara municipal da villa do Granito.—Com a informação junta por copia, ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, em 20 de outubro proximo findo n. 414, respondo ao officio que a camara municipal da villa do Granito dirigio a esta presidencia, em 30 de julho ultimo, relativamente a compra do edificio pertencente ao vigario dessa freguezia José Modesto Pereira de Brito, para funccionar o jury desse termo, a camara municipal e servir de cadeia.

N. 634.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a corte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os recrutas de nomes José Symplicio de Araujo, Manoel Paulo Gonçalves do Espirito Santo e Luiz Antonio de Souza.

N. 635.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar por conta do ministerio da guerra, no vapor procedente do norte, 51 caixões, contendo 2805 blusas de panno azul, que o director do arsenal de guerra desta provincia tem de remetter ao da corte.

N. 636.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a corte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no vapor *Cruzeiro do Sul*, 7 volumes contendo objectos da exposição nacional desta provincia

Expediente do secretario do governo do dia 21 de novembro de 1866.

N. 637.—Officio ao Exm. commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que por despacho desta data concedeu-se ao recruta Antonio Pereira de Mello 10 dias de prazo para provar isenção legal.

N. 638.—Dito ao Dr. chefe de policia.—A vista da informação ministrada por V. S., em officio de 20 do corrente, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, mandar pôr em liberdade a Theodoro José Vicente e Bellarmino José Pereira, que foram designados para o serviço da guerra: o que communico a V. S. de ordem do mesmo excellentissimo senhor.

N. 639.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda, declarar a V. S. que, por ter vindo depois de fechado o expediente de hontem, o seu officio n. 1663, só hoje pode ser expedida a conveniente ordem para serem apresentadas nessa repartição por parte do commandante do corpo de policia, amanhãa as 11 horas do dia as 4 praças que V. S. solicitou em dito officio, para escoltarem um criminoso até o termo de Serinhãem.

N. 640.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que mandou pôr em liberdade o recruta José Alexandre Mendonça, que serve de arrimo a sua mãi viuva.

N. 641.—Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communicar a V. S., que nesta data expedio ordem ao commandante superior deste municipio para mandar apresentar nessa repartição, amanhãa ao meio dia um sargento e 12 praças da guarda nacional para escoltarem 6 criminosos até o termo de Ipojuca, como solicitou V. S. em officio de 20 do corrente.

N. 643.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, participou, que, tendo em 6 de outubro proximo findo, e no impedimento do effectivo, entrado no exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Flores, deixou esse exercicio e reassumio-o do cargo de juiz municipal de termo de Ingazeira, em 22 daquelle mesmo mez: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 644.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, datada de 25 de outubro ultimo, e sob n. 199.

N. 645.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 457, manda declarar que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que em vista do competente certificado, pague ao arrematante do primeiro lanço da estrada de Una a Riachãozinho a importancia da primeira prestação do seu contrato.

N. 646.—Dito ao commandante do batalhão n. 10 de infantaria de Iguarassú.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino os guardas João Romão Serapião, João Paes do O' Ribeiro e José Joaquim de Souza, de que trata o citado officio.

N. 647.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão de reserva n. 5 de Santo Antão.—Para maior exactidão da matricula da guarda nacional que se vai organisar nesta secretaria, rogo a V. S. se sirva de remetter me, com toda a brevidade, uma relação nominal dos officiaes do batalhão sob seu commando interino, com indicação das datas de suas patentes, convindo que no caso de vaga se declare o motivo desta e o nome do official que ultimamente occupava este posto.

N. 648.—Dito ao juiz municipal de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participou ter assumido em 6 e deixado em 22 de outubro proximo findo, o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, no empedimento do respectivo proprietario, e reassumido logo o de juiz municipal do termo de Ingazeira.

EXTERIOR.

Portugal.

Discutem-se ainda na imprensa franceza as eventualidades da alliança, que se diz travada entre a Russia e a Prussia para contrabalançar a que se póde formar entre a França e a Austria.

Ou sejam apenas eventuaes, ou já estejam realisadas, estas allianças rivaes (como observava ultimamente E de Girardin) podem chamar-se as « allianças comminatorias »; mas de qualquer modo consideradas, como factos ou como projectos, merecem a mais seria attenção, e não sem motivo sobresaltam a opinião publica.

A este respeito, sobre modo curiosas, ainda que não completamente exactas, nos parecem as observações de E. Girardin.—Vejamos como elle avalia a situação europeia:

« Tal como hoje se acha pela reducção do numero dos estados, pelo melhoramento das vias de communicação e de transporte, pelo vapor applicado aos caminhos de ferro e á navegação, pela electricidade applicada aos despachos telegraphicos, e emfim pelo aperfeiçoamento das armas de guerra, a politica veio a tornar-se tão simples e facil de jogar como uma partida dos centos.

« Basta saber contar cada qual os seus pontos e collocar as nações como collocaria os seus naipes.

« Recordemos que a Europa não tem mais que 250 milhões de habitantes, 110 milhões menos que o imperio da China.

« Ora, de quantos estados se compõe a Europa?

« De quatorze que são os seguintes:

	Habitantes
Allemanha, tal qual ha de ser	37,000:000
Austria	33,000:000
Belgica	5,000:000
Dinamarca	1,700:000
Hespanha	15,000:000
França	37,000:000
Grã Bretanha	29,000:000
Italia e os estados pontificios	25,000:000
Paizes-Baixos	3,500:000
Portugal	4,000:000
Russia	76,000:000
Suecia e Noruega	4,600:000
Suissa	2,500:000
Turquia	37,000:000

« Com esta lista diante dos olhos, não se precisa de ser ministro dos negocios estrangeiros para saber quaes as cartas que convem guardar e quaes as de que nos devemos descartar.

« As allianças de estados não são mais que combinação de forças.

« Se fosse certo que a Allemanha (37 milhões) e a Russia (76 milhões, total 113 milhões de habitantes) se tivessem combinado n'uma alliança offensiva e defensiva, quaes seriam as allianças que a França deveria e poderia travar afim de oppor a essa quantia de 113 milhões de habitantes outra igual ou maior?

« Addicionemos estes tres numeros:

Austria	33	milhões.
França	37	»
Italia	25	»
Tota	95	»

« Dezoito milhões menos que 113 milhões.

« Mas para que a França podesse contar com a Italia, seria preciso que a execução do convenio de 15 de setembro não viesse pôr entre ellas a espessura de uma contenda. Este ponto é muito digno de que o governo francez tome na mais séria consideração, sob pena de se expor a ver a Italia adherir estreitamente a Prussia.

« Ha ainda eventualidades como por exemplo uma tentativa para a desmembração do imperio da Turquia, nas quaes a França poderia accrescentar as parcellas precedentes mais duas:

Somma anterior.	95	milhões.
Grã-Bretanha	29	»
Turquia	37	»
Total	161	

« Mas digam o que quizerem, a desmembração do imperio otomano não é um facto que haja de ser presenciado por nenhum dos soberanos que actualmente reinam na Europa.

« Convém pois que neste jogo nos descartemos dessa improbabilidade a que se dá o nome de questão do Oriente.

« E então, qual vem a ser o perigo para prevevir o qual a *Gazeta de Moscow* insinúa a conveniencia da alliança entre a Russia e a Prussia? Julgam por ventura provavel uma guerra em que a França ajude a Austria a tirar desforra da Prussia, com tanto que a Austria ajude a França a obter as antigas fronteiras do Rheno?

Mas nesse caso, qual seria a posição da Italia, attrahida em sentidos contrarios pela duas recordações de Magenta e de Sadowa? Provavelmente permaneceria neutral.

Uma guerra da Austria e França contra a Prussia poderia significar 70 contra 37, mas com risco de achar a Russia por traz do rei Guilherme, o que já então significaria 113 contra 70.—Não é carta que se jogue.

« Uma brilhante pagina para a historia do seu reinado teria escripto Napoleão III, se em 1866 houvesse conseguido fechar, pela extensão das fronteiras francezas até ao Rheno, o parenthesis aberto em 1860 pela extensão das nossas fronteiras até aos Alpes (parenthesis aberto e por conseguinte ameaçador); mas a occasião que se apresentou naturalmente tres vezes este anno em maio, junho e julho, e que tres vezes deixamos escapar de um modo inconcebivel, parece nos que desappareceu para sempre. E se assim é, se é certo que poucas esperanças restam de tornar a apparecer essa occasião de modo que o perigo seja tão pequeno e a vantagem tão segura deveremos por ventura contristar-nos com isso?

Respondemos sinceramente: sim pela dynastia imperial; não pela França liberal

« Sim, pela dynastia sobre a qual pesam ainda não só a derrota, de Waterloo, que teria sido vingada imperialmente, mas tambem os tratados de 1815, que teriam sido imperialmente, e desta vez completamente rasgados.

« Não pela França, que teria talvez de encontrar em Aquisgran, em Colonia e em Moguncia resistencias mais fortes que as que em Niza, em Annecy, em Chambery, se limitaram a sentimentos individuaes.

....

« A Prussia provou que sabia contar com exactidão; nunca a Prussia, com os seus 19 milhões de habitantes, se teria atrevido a atacar a Austria, que contava 37 milhões de habitantes. A essa lucta, que seria desigual, não se abalançou a Prussia, em quanto não achou meio de se equilibrar, no tratado de alliança offensiva e defensiva com a Italia, tratado que se traduz arithmeticamente por esta somma:

Habitantes		Habitantes	
Italia....	22.000:000		
Prussia..	19.000:000	Austria.	37.000:000
Total....	41.000:000		

« E o que sabemos de origem muito fidedigna permitte-nos accrescentar e affirmar que a Prussia ainda depois de assignado o seu tratado de alliança com a Italia, não teria ousado arrostar os riscos de uma guerra contra a Austria, se o conde de Bismark não julgasse poder contar com a neutralidade da França. »

De tudo isso deduz E. de Girandin, que não será hoje a França quem se allie com a Austria para provocar alliança das duas potencias do norte, e que por conseguinte já esta não tem razão de ser.

Mas se as duas potencias do norte, dispondo-se a proseguir nos seus ambiciosos planos, provocarem as outras potencias ?—E' uma hypothese que o redactor da *Liberdade* não levou em linha de conta e que no entanto não deve ser desattendida.—Basta-nos porém deixa-la indicada.

(Jornal do Porto.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Ipojuca* trouxe jornaes de Londres até 30 do passado, que adiantam dous dias as noticias que recebemos pelo vapor francez *Extremadure*.

Da rapida leitura delles colheu um amigo nosso o seguinte:

Em consequencia de um accordo tomado entre os governos francez e inglez, o tratado de extradicção entre os dous paizes, assignado em 1843, e que devia acabar a 4 deste mez, continuara' em vigor até setembro de 1867.

Correspondencias de Paris para o *Times* diz que a imperatriz dos francezes ira' em romaria até Roma.

O governo turco tinha removido d'Albania a Mudar Pacha, em virtude de um conflicto que alli se déra entre turcos e christãos. De Florença tinha partido para Roma o Sr. Vegezzi encarregado de missão, que não transpirava.

— O *North German Gazette* folha semi-official da Prussia publicou o seguinte:

« E tamos habilitados para informar que os boatos publicados por alguns jornaes relativamente ao desagrado em que se diz cahira o Sr. conde de Bismark, e o seu affastamento da corte, são inteiramente falsos. »

— Por um decreto real mandou o governo italiano, que os insurgentes da provincia de Palermo, aonde se deu ultimamente a revolução reaccionaria, fossem julgados pelas leis militares.

— O principe Umberto publicou uma circular convidando os Italianos a tomar parte activa na futura exposição de Paris.

— Estava marcado o dia 30 de novembro para a eleição de deputados em Veneza. Corria que seriam eleitos os candidatos do partido moderado.

— O principe Carlos abrio no dia 27 as camaras dos principados danubianos, annunciando no seu discurso que o paiz se achava em plena paz com todos os seus visinhos, e continuava reconhecendo a suzerania da Porta Ottomana.

— Muitos bandos dos revoltosos da ilha de Candia tinha encontrado refugio no reino da Grecia.

— A camara dos deputados do reino de Saxonia approvou por unanimidade o tratado de paz assignado com a Prussia.

— O ministerio havia expedido uma ordem mandando formar o registro dos eleitores para a eleição dos membros do novo parlamento da confederação da Allemanha do norte.

— A rainha de Hespanha partia de Madrid no dia 30 de novembro com direcção a' Lisboa, pelo caminho de ferro, afim de pagar ao rei de Portugal a visita que lhe fizera, ha cerca de dous annos. S. M. Catholica ia acompanhada pelo presidente do conselho de ministros.

— Segundo noticias telegraphicas recebidas em Londres pelo cabo transatlantico, o imperador Maximiano, regressara de Vera-Cruz para a sua capital. Se é assim, ou não o deixaram sahir, ou elle arrependeu-se do que ia fazer. Entretanto as noticias recebidas de Miramar, continuam a dar com esperanças o estado de alienação mental, de que fora atacado sua esposa, a princeza Carlota.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

De Preston por S. Vicente chegou hontem, com a bella viagem de 24 dias daquelle e 8 deste porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, pertencente à Companhia Pernambucana de vapores costeiros, de 444 toneladas.

E' um lindo navio, armado à escuna, de aceiados e bons commodos para 120 passageiros, e que, carregado, apenas demanda sete pés d'agua. Mede de comprimento 118 pés e 7 pollegadas, de largura 28 e de altura 11. Foi construido pela companhia constructora de navios de ferro em Preston, no condado de Lancastre, em Inglaterra, de onde sahio no dia 1º do corrente.

Apezar do máo tempo que encontrou em grande parte da viagem, e que lhe causou algumas pequenas avarias nas caixas de rodas, andou sempre regularmente, demonstrando ser navio de optima marcha.

Tem duas machinas da força de 120 cavallos, e é movido à rodas; carregando e descarregando à vapor, à maneira dos da linha de Liverpool.

Felicitamos à Companhia Pernambucana, pela bella acquisição que acaba de fazer.

— Ficava quasiprompto, em Preston, o vapor *Pirapama*, segundo dos que a companhia mandou construir na Europa, e a partir; pelo que póde estar em nosso porto até fins de janeiro.

— Falleceu, na villa de Serinhãem, na madrugada de 25 do corrente, poucas horas depois de ter acabado de dizer a missa do Natal, o Rvm. vigario dessa freguezia, Demetrio Jacome de Araujo, victima de antigos padecimentos.

Durou 31 annos na regencia dessa freguezia, onde foi sempre o amparo dos desvalidos, e o protector dos pobres, gosando por isso, e, mais ainda pela sua moralidade, de bom conceito entre os comparochianos.

Foi festejado, em quasi todas as igrejas da capital e nas dos arrabaldes, o nascimento de Christo, com a pompa e decencia devidas, sendo todas ellas extraordinariamente concorridas.

Durante a noute de 24 e o dia 25 reinou tranquillidade na cidade, apezar de achar-se a população entregue aos folgares da época.

A sociedade *Bella Harmonia* deu naquella noute aos seus associados, um bello serão dansante, que esteve concorrido e animado, dansando-se até bastante tarde.

— Os devotos do Senhor do Bom Fim, da matriz da Boa-Vista, resolveram transferir, sem época fixa, a festividade da mesma imagem, que devia ser celebrada no dia 1º de janeiro proximo.

— Foi tirado, no dia 24 do corrente à tarde, do rio Capibaribe, no lugar da Capunga, um cadaver de homem branco, de estatura regular. Pelo exame medico conheceu-se ter fallecido de asphyxia por submersão.

— Sendo perseguidos, no lugar Caxoeira Grande, da freguezia do Altinho, diversos individuos, pelo recrutador e o delegado da localidade, disparou um delles o clavinote que levava, ferindo gravemente um dos soldados que formavam a patrulha, de nome Juvenal.

— Pelo delegado de Granitto, foi preso e esta' sendo processado, Job de Oliveira, por haver ferido gravemente com um tiro a' Lourenço Justiniano.

— No dia 9 de novembro, Antonio Lino José de Souza, no sitio Cacimba do Meio do termo do Ouricury, conduzio para o matto sua mulher, de nome Vicialina Maria de Jesus, e, amarrando-a, surrou-a horrivelmente. O malvado foi preso e esta' sendo processado.

— Tendo Mamede Pereira Caracara' e outros feito diversos ferimentos na mão direita de Ignacio Ribeiro da Silva, com um facão, do qual lhe resultara' ficar aleijado, estão sendo processados pelo delegado de Ouricury, onde o facto se deu.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Roga-se a autoridade a que competir, providencias contra o abuso que pratica um morador da rua das Cruzes, o qual lança, a qualquer hora, com especialidade pela manhãa e a noite, aguas e materias putridas na mesma rua, com insuportavel incommodo dos demais moradores, e manifesto perigo da saude publica. A' autoridade compete oppor uma medida a' esse propagador de epidemias. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 99ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3254 a 3263.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 25 e 26 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 24 do corrente.

A ordem Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Alves de Mendonça, para recruta; e 18 sentenciados, vindos da corte com destino ao presidio de Fernando. A' ordem do subdelegado do Recife, Robert, Inglez, para correcção. A ordem do de Santo Antonio, Ascencio e Joaquim, escravos, este de José Antonio Moreira e aquelle de José Xavier Carneiro da Cunha, ambos por disturbios. A' ordem do de S. José, José Pedro de Albuquerque, para averiguações em crime de roubo, Josepha, Innocencia e Isabel, escravas de Alexandrino Martins Corrêa de Barros, por offensas a moral publica. A' ordem do da Capunga, Eduviges Maria da Conceição, para correcção.

No dia 25 do mesmo mez:

A ordem do subdelegado do Recife, Abel da Rocha Pereira e Antonio Bento Raposo, por disturbios. A' ordem do de Santo Antonio, Affonso, Sabino e Domingos, escravos, o primeiro de Manoel Estanislão da Costa, o segundo de Joaquim Candido de Siqueira e o terceiro de Bento Roja, por briga. A ordem do da Boa-vista, Justiniano Fernandes de Souza, por disturbios, e Faustino, escravo de um fulano Siqueira por fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de dezembro de 1866.—Existiam 355; entraram 7; sahiram 4; existem 358; a saber: nacionaes 258; mulheres 13; estrangeiros 36, mulher 2; escravos 43; escravas 6.—Total 358.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 215.

Movimento da enfermaria do dia 26 de dezembro.

Tiveram baixa:

Narciso Luiz Corrêa.

José Joaquim dos Santos.

Teve alta:

Apolinario José da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de dezembro.

José Gonçalves Mypo, Portugal, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; pthysica.

Francisco Ignacio de Medeiros Junior, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Carolina Rosa da Costa Alves, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

Sabina Maria de Mello Pinheiro, Pernambuco, 31 annos, solteira, Varzea; pthysica.

Euphrazia Rufina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; disenteria.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, S. José; espasmo.

Zumira, Pernambuco, 11 mezes, Poço da Panella; convulsões.

Luiz, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 23 —

Maria Jacintha de Lira Flor, Pernambuco, 60 annos, viuva, S José; amolecimento cerebral.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; apoplexia.

Nicolão, Pernambuco, 28 dias, Santo Antonio; feridas na boca.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Trezo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Ao publico.

O Sr. Rufiro Tavares de Almeida fez publicar no *Diario* n. 294 uma porca descompostura contra mim; não lhe devia responder pela imprensa, porque ao desaforado responde-se com a lei.

Sabendo que se achava nesta cidade, mandei-o citar para o fazer punir, e muito me custou descobri-lo na cafúa em que se tinha occultado, e d'onde mandou pedir a policia, que o valesse porque eu lhe queria cortar a lingua. Nunca tive tal pensamento; era a consciencia que o mordia, que o humilhava ante o seu criminoso proceder.

Devia ser na verdade assim, porque não ha ainda muito tempo que, abandonado pelo pai em razão das suas repetidas reprovações na Faculdade de Direito, onde levou a vida a flautear, sem parentes que se condoessem delle, sem amigos que lhe offerecessem uma fatia de pão, foi comigo que se achou allegando parentesco de minha familia com sua respeitavel mãi.

Nos traços d'aquella cara aparvalhada tem a ingratidão o seu retrato, eu bem o via; mas pouco se me dava disso porque o que fiz por elle, faria-o tambem por mim.

Nesse tempo tinha eu uma letra do Sr. Claudino do Rego, da Parahyba, e seguindo elle para alli o incumbi da cobrança dessa letra. Acceitou a incumbencia, pedindo-me depois que passasse procuração ao Sr. Domiciano Lucas de Souza Rangel, morador n'aquella cidade, e a quem não tinha a honra de conhecer, como ainda hoje não conheço. Fiz o que me pedio, mas são passados 3 annos, e eu ainda não vi cinco reis do debito do Sr. Claudino, que alias supponho já ter pago em vista das cartas do Sr. Domiciano, pois em uma dellas, de 29 de março de 1863, diz ter recebido um boi de 16 arrobas, ficando de mandar no seguinte correio a sua importancia, e em outra de setembro deste anno, (3 annos !) pede mais um mez emquanto recebe algum dinheiro para *desempenhar* a sua responsabilidade. Não sei isto o que quer dizer, diga-o quem souber, sei, porém, que o Sr. Domiciano, ajudando ao Sr. Rufiro a descompor-me, chamou-me de calumniador!

Sem poder sahir a rua pelo quebramento da fiança no processo Lacerda, appareceu-me aquelle amavel senhor, e depois das suas congenitas banalidades, pedio-me para mandar-lhe vender uma escrava, dando-me o preço de 1:200$000. Assim o fiz não por aquella quantia, mas por 1:400$000 ao Sr. Carvalho, de quem recebi logo 300$000, e antes de passar-se a escriptura, pois assignando-a o Sr. Rufiro, estava certo, que nem elle me pagava a commissão, nem a importancia da letra, que de minha mão recebera para da-la ao Sr. Domiciano.

O Sr. Rufiro não quiz estar por isso, mandou-me que cobrasse d'aquelle senhor, que, como ja disse, não conhecia, e desta forma retirou-se de minha casa, atirando á praia o conceito do Sr. Domiciano.

São contas que os dous devem ajustar entre si.

No entanto o Sr. Rufiro foi pago, e tirando eu a conta de todo seu debito, como me pedio por favor, e mandasse receber á rua do Vigario, já não foi encontrado, quando lá fiz ir, por ter largado escôtas para a Parahyba, em uma jangadinha de pescaria.

Eis aqui o que é ser um homem de bem!

Chamado pelo *Diario*, não compareceu, e apenas um seu irmão, caixeiro do Sr. Carneiro Vianna, entendeu-se comigo para ser retirado o annuncio e pagou-se a commissão. Eis o que ha de Carneiro Vianna; que elle tivesse pago por mim conta alguma a este senhor, é mentira, e elle que apresente o recibo da sua generosidade.

Rufiro generoso!... é escarneo, o que tem para dar? o seu annuncio o diz.

Persuadi-me que elle estava acostumado com os typos do *Diario de Pernambuco*, irritou-se, quiz mostrar-se pundonoroso, e levou o seu pundonor as lamas da descompostura! são gostos, e entre gosto não ha disputa.

Mas eu com isso pouco me importo, nem que fosse a côrte arranjar seu logarsinho de juiz municipal. Seja-o, mas antes de juiz, seja réo primeiramente; a calumnia e a injuria que me irrogou, acabam de lhe ministrar uma precatoria, que o ira arrancar da secretaria da justiça, da presença do ministro para o trazer pela góla aos bancos do tribunal.

Não devo dizer mais nada, porque, por agora, é a resposta que devo dar.

Recife, 22 de dezembro de 1866.

José Lopes Machado.

O facto que relatamos no *Diario* de 22 do actual, concernente a morte de José Malaquias dos Santos, parecia inverosimil, apezar de verdadeiro; se fosse attribuido a pessoa de reconhecida sensatez; mas reveste-se de inteiro credito, se attender-se a que foi praticado pelo Sr. Francisco José Luiz Ribeiro, cujo discernimento não é dos mais perfeitos. Este Sr., na impossibilidade de contestar a verdade do que dissemos, soccorre-se de um expediente mui vulgar, dirige-nos accusações injustas, e faz ao mesmo tempo a apotheose da sua suposta caridade. O Sr. Ribeiro deixaria morrer á mingua o seu excaixeiro n'uma asqueirosa possilga, d'onde o fomos tirar para ser tratado em nossa casa, se a Providencia, servindo-se de um estranho, não nos houvesse participado o triste desamparo em que jazia o enfermo; e entretanto, faltando a' verdade, accusa-nos de termos abandonado um nosso parente, quando toda a nossa culpa reduz-se a não havermos de antemão conjecturado o quanto podem ser nocivas a saúde de um caixeiro a ignorancia e a incuria do seu patrão.

O Sr. Ribeiro, confirmando quanto dissemos em nossa anterior publicação, declara no *Diario* de hoje que—como não encontrasse em casa o Sr. Dr. Leal, deixou de procurar outro facultativo, e contentou-se com os conselhos dó um pharmaceutico —isto quando o estado do enfermo reclamava de prompto a presença de um medico. Que solicitude! que disvelo!

Cante o Sr. Ribeiro mil louvores a' sua problematica beneficencia, porém fique certo de que—o elogio em boca propria degenera em vituperio.

Recife, 24 de dezembro de 1864.

João Luiz dos Santos.

Illm. Sr. desembargador juiz relator.—José Joaquim da Costa Maia, a bem do seu direito precisa que o escrivão Albuquerque em vista dos autos de appellação commercial que letiga com o Banco Mercantil Portuense, lhe dê por certidão o theor da sentença proferida pelo Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e bem assim o accordão que a confirmou.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Dê-se-lhe. Recife, 22 de dezembro de 1866.—Accioli.

José Mariano de Albuquerque, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, capitão da guarda nacional da activa e serventuario vitalicio do officio de escrivão do tribunal do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional, etc.

Certifico a vista dos autos de que trata a petição retro que o venerando accordão e sentença pedidos por certidão é do theor seguinte:

Julgo procedente a excepção a folhas cincoenta e quatro, para o fim de excluir a presente acção pela incompetencia da pessoa do autor. A lei brasileira exige terminantemente, que as sociedades anonymas para funccionar no imperio habilitem-se com a conveniente autorisação do governo imperial codigo commercial art. 295, decreto de 19 de outubro de 1860, art. 46: determina tambem que no caso de uma sociedade anonyma, que tenha por fim transacções bancarias, não estar habilitada com essa autorisação ou approvação, fique sujeita a multa de 1 a 5 por cento do capital se o tiver, ou de um a cinco contos de réis, se o não tiver, lei de 22 de agosto de 1860, art. 2º § 1º: finalmente estabelece que nenhuma acção seja admittida em juizo por parte de taes sociedades sem que ellas mostrem-se habilitadas com a autorisação ou approvação legal, ou sem que hajam pago a multa estabelecida. Ora o Banco Mercantil Portuense é uma sociedade anonyma, que tinha agencia neste imperio, e não approvação especial, nem pagou a multa competente: logo não deve ser acceita a acção proposta, permittindo-se que ella prosiga, sem que haja o autor satisfeito as exigencias legaes. E' tão generica a lei nas disposições relativas a agencia, que não pode deixar duvida sobre a existencia dessa agencia, desde que se observa que a pessoa encarregada dos negocios do dito Banco Mercantil Portuense no imperio fazia transacções bancarias, realisando saques para Portugal. O Banco Mercantil Portuense tinha um agente que funccionava nesta cidade; não é pois licito, sem deixar do lado a intelligencia clara e regular dos preceitos legaes negar ao facto existente a applicação da lei de 22 de agosto de 1860, art. 2º § 1º do decreto de 19 de dezembro de 1860, art. 46, e consentir no proseguimento da acção sem violar o art. 7º § unico do decreto de 30 de setembro de 1859. Portanto, não prosiga a acção, subsistindo para esse effeito o despacho a folhas 21, pagas as custas pelo autor excepto.

Recife, 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Accordão em tribunal do commercio, etc.—Que confirmam a sentença appellada a folhas 62 por seus fundamentos, á vista da prova dos autos e disposições de direito e condemnam o appellante nas custas.

Recife, 11 de outubro de 1866.—A. F. Piretti.—Accioli, vencido.—Silva Guimarães.—Rosa.—Bastos.

E mais se não continha em dita sentença e accordão. O referido é verdade. Recife de Pernambuco, 23 de dezembro de 1866. Subscrevo e assigno em fé de verdade.

José Mariano de Albuquerque.

COMMERCIO.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ta vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24......	763:803$892
Idem do dia 26..................	22:123$591
	785:927$483

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	213	
« « « generos....	641	
		854
Volumes sahidos com fazendas...	68	
« « « generos....	196	
		264

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.

Lugar dinamarquez — *Terpsichore* — farinha de trigo.

Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—diversos generos.

Patacho inglez—*Hannat*—idem.

Barca americana—*Hazard*—idem.

Barca portugueza—*Gratidão*—idem.

Barca franceza—*Veridrana*—idem.

Barca portugueza—*Claudina*—idem.

Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.

Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.

Brigue inglez—*Willie*—idem.

Patacho portuguez—*Sem par*—charque.

Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.

Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.

Brigue russo—*Pluto*—idem.

Brigue argentino—*Volante*—idem.

Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Maria*, entrada do Rio de Janeiro consignada a' Carvalho & Nogueira, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros ja' despachados para o consummo.

20 pipas de vinagre, 4 barris de cerveja, 6 caixas machinas de descaroçar, 20 duzias de pranxões de pinho, 600 saccas e 102 barricas farinha de trigo, 800 barriquinhas vasias e 200 volumes com barricas, a ordem.

Generos nacionaes.

1000 saccos farinha de mandioca, 195 ditos café, 78 rollos fumo, 2 garrafões aguardente, a' ordem.

Generos por reexportação.

10 pipas vinho secco; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24........	33:030$663
Idem do dia 26...................	1:986$790
	35:017$453

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Cardiff—31 dias, brigue inglez *Vellie*, de 204 toneladas, capitão Wood, equipagem 9, carga carvão; a Welloon & Hett.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Glaucus*, capitão W. Tones, carga assucar.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza *Maria*, de 412 toneladas, capitão Pedro Augusto Martins da Silva, equipagem 13, carga varios generos; a Carvalho & Nogueira.

Bahia—17 dias, brigue nacional de guerra *Maranhão*, commandante o capitão tenente José Lopes de Sá, passageiros 18 sentenciados inclusive uma mulher.

Havre—30 dias, barca franceza *Verediana*, de 203 toneladas, capitão Chotous, equipagem 12, carga mercadorias, a' Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—brigue inglez *Ella Bruce*, capitão Hechey, carga assucar e algodão.

Lisboa—patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar.

Navios entrados no dia 25.

Cardiff—35 dias, brigue inglez *Pioneer*, de 369 toneladas, capitão E. Kidd, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Tefferies & C.

Terra Nova—25 dias, escuna ingleza *Bianca*, de 138 toneladas, capitão Wakehan, equipagem 8, carga 2040 barricas com bacalhau; a Johnston Pater & C.

Bahia—5 dias, barca ingleza *Elisa*, de 447 toneladas, capitão Taylor, equipagem 14, em lastro de assucar; a' Rabe Schamettan & C.

Navio sahido nomesmo dia.

Rio da Prata—brigue portuguez *Nossa Senhora da Conceição*, capitão José de Barros Matos, carga assucar.

Observação,

Suspendeu do lamarão para a Bahia a sumaca hespanhola *Favorita*, capitão Mathéu Oliver, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Navios entrados no dia 26.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Preston*, de 468 toneladas, capitão H. Mellor, equipagem 11, em lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Lisboa—37 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a' Oliveira Filhos & C

Liverpool por S. Vicente—23 dias e do ultimo porto 7, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 444 toneladas, capitão Ebeneser Roy, equipagem 29, em lastro; a' Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—escuna hollandeza *Hellschene Reina*, capitão H. P. Muntandam, carga assucar.

Ceara' e portos entermedios —vapor brasileiro *Parahyba*, commandante I. I. Martins.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo recebido do Exm. Sr. conselheiro Presidente da provincia o officio no qual lhe declara que convencido de que ella saberá corresponder a confiança que o sentimento de um grande dever e o zelo de caracter official prescrevem a todo o cidadão que sabe prezar a honra pessoal, espera e confia que empregará todos os seus esforços afim de que pelos meios ao seu alcance, se consiga um numeroso alistamento de voluntarios da patria, e a prompta apresentação do contingente com que deve contribuir a guarda nacional deste municipio; dirige-se pelo presente a todos os seus concidadãos, sem distincção de côr politica, porque toda distincção desta natureza desapparece diante da necessidade de vingar a honra nacional ultrajada, convidando-os a que concorram para semelhante fim, apresentando-se pessoalmente as autoridades, ou empregando a influencia e prestigio, de que possam dispor, para conseguirem que outros o façam, certos de que o governo e a patria lhes saberão agradecer serviços tão valiosos.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro-presidente.
Francisco Canuto Boaviagem.
Secretario.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, e a porta da mesma repartição, serão vendidos em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 9 fardos grandes de vidro n. 1 da caixa n. 4, que continha dóce arruinado, pesando 13 libras, avaliado 2$600, e um maço de rotulos encontrado na caixa n. 14, pesando uma libra, avaliado por 3$000, vindos do Havre no vapor francez *Belen*.

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico, que fica transferida para o dia 28 do corrente a 1 hora da tarde, a arrematação das duas mil e tres libras de grelhas para acabar, e cuja venda foi annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇOES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 12 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

O capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, contratara' de novo o fornecimento dos seguintes generos para a alimentação da cavalhada do referido deposito durante o primeiro semestre do proximo anno, convida portanto os licitantes a comparecerem com suas propostas no respectivo quartel, no dia 29 do corrente as 11 horas da manhãa:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel no campo das Princezas 26 de dezembro de 1866.

J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de dezembro de 1865, no dia 4 de janeiro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para o preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, de praticantes e de officiaes de descarga da alfandega desta capital Versarão os exames para praticante e official de descarga sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3.114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e official de descarga e mais as seguintes:—theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grão, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Alves Teixeira de Mendonça Belém, barão de Villa Bella, Firmino Theotonio da Camara Santiago, José Ferreira Coimbra, Maria Francisca das Mercês, Marianna Ribeiro da Lapa, Manoel Coutinho de Oliveira (Porto), Manoel Antonio Santiago Lessa, capitão Manoel Felix Baptista Vieira (Souza), Manoel José Monteiro Ferreira.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Saberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins.

Recebe carga nos dias 22 e 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

ILEGÍVEL

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão á bordo.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respestivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando em S. Thomaz e Para'. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2° andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

GRANDE FEIRA DE Pechinchas

LEILÃO

Amanhãa as 11 horas

O agente PONTUAL fara' leilão por conta de uma familia que se retira para fóra da provincia neste primeiro vapor, de diversos moveis, a saber: uma rica mobilia á Luiz XV, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 sofá, 1 cama de casal, 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 2 consolos, 1 mesa para cozinha, 1 aparador, 1 lavatorio, 1 toucador, 2 banquinhas, 1 bidet, 1 cama para solteiro, 1 mesa, 1 banheiro, ricos jarros, 1 piano, 2 tapetes, diversos quadros, e outros muitos objectos de casa.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De 103 barricas com farinha de trigo, SEXTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO.

Por intervenção do agente Pinto no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

Publicáção juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Acham-se fugidos desde setembro proximo passado, o mulatinho Bruno, idade 12 annos, e a mulata Benedicta, de 25 a 30 annos, aquelle cabellos carapinhos, olhos vivos, baixo e fallador, esta estatura regular, cabellos estirados, falta de dentes, andar gingador, dando com o braço direito, intitula-se de forra, é muito falladeira; esta mulata ha mezes teve hotel no largo da ribeira da Penha, denominado hotel dos Pombeiros; por este titulo não faltara' pessoa que a não conheça, consta andar pelo mato, estradas de Santo Amaro, Olinda, Monteiro, Apipucos, etc., e nesta praça; portanto, roga-se as autoridades policiaes e a todos os capitães de campo a apprehensão dos ditos fugidos que além de recompensado se ficara' agradecido, levando-os a rua da Imperatriz n. 5, 2° andar, ou a rua dos Pires, lado esquerdo, vindo pela caixa d'agua a primeira casa nova.

— Fugio do engenho Atalaia freguezia de Serinhãem, no dia 24 do corrente mez de dezembro, o escravo de nome Francisco, pertencente ao senhor d'aquelle engenho o Sr. Emilio Pereira de Araujo, o escravo tem os signaes seguintes: mulato claro e bem parecido, muito ladino e tem de idade 18 a 20 annos, tem cabellos corridos e estatura regular, olhos agatiados, foi comprado nesta praça ao corretor de escravos Oliveira e era então pertencente ao capitão Antonio dos Santos Pontual senhor do engenho Cabeça de Negro da freguezia da Escada, desconfia-se que o dito escravo tenha procurado assentar praça de voluntario: portanto pede-se as autoridades e capitães de campo queiram apprehende-lo e leva lo ao dito engenho Atalaia ou nesta praça aos Srs. Correia, Pontual & C., na rua do Livramento n. 20, quem o apprehender ou delle der noticia certa sera generosamente recompensado.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de fazendas: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua da Penha n. 25.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco

Aviso

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a vir ou mandar por seus procuradores, competentemente autorisados, ao escriptorio do caixa na estação de Cinco Pontas afim de receberem o 6° dividendo (interim) de juros concernente ao semestre vencido em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo 26 de dezembro de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade que saiba lavar e engommar, paga-se bem: na rua do corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo dos Srs. Amorim & Irmão, com portão de grade de ferro.

Chaves perdida

Perdeu-se no dia 24 do corrente mez, quatro chaves amarradas n'um barbante do becco do Tambia' a povoação de Beberibe: roga-se a quem achar leva-los a rua do Aragão n. 14 ou na botica de Joaquim Ignacio Ribeiro na praça da Boa-Vista que sera' generosamente recompensado.

— Joaquim Antonio Larangeira faz sciente que de hoje em diante se assigna por
Joaquim Antonio Pereira da Silva.

— Joaquim Ferreira Alves pelo presente faz publico que tendo perdido uma procuração bastante de Antonio Ignacio Brandão, desde ja' faz sciente a todos em geral que a dita procuração de hora em diante ficara' sem nenhuma validade como que nunca existisse quanto para o dito Brandão, a vista do presente ninguem se chame a ignorancia para o futuro.

Na padaria allemãa de Santo Amaro

Precisam-se de dous amassadores, assim como se alugam um preto e uma preta para todo o serviço de casa. Na mesma se vendem legumes seccos e mui novos de Hamburgo; igualmente se recebem encommendas de pão de leite e de centeio. Contrata-se na padaria acima 12 garrafas de leite puro por dia.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na esquina da rua da Madre de Deus, loja n. 45.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Precisa-se de alugar um preto, não se olha a preço: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de alugar um preto, paga-se bem: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz, deposito.

— Offerece-se um homem para caixeiro de rua ou de cobranças para a cidade ou matto ou mesmo de armazem, o qual dá fiador a sua conducta: quem precisar de seus prestimos deixe uma carta nesta typographia com as iniciaes F. J.

— Precisa-se de um criado intelligente e de boa conducta: na rua da Aurora n. 50.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmacêuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE — EXP: 1855. — MED: 2ª CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O **FERRO QUEVENNE** se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 grammas, 5 »; 100 grammas, 3 ».

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de **Emilie Genevoix**, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. *Laroche*

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome do agente.

H. M. LANE

e deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

H. M. LANE

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.
As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 18, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Nova sála de cortar cabellos

Rua do Imperador n. 71, 1° andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n 8, primeiro andar.

— Precisa se alugar uma escrava que cosinhe e compre abonando o seu senhor a sua conducta, bem como um moleque ou preto que seja fiel e de boa conducta: a tratar na rua do Queimado n. 29 ou annuncie para ser procurado.

— A pessoa que perdeu um maço de chaves dando os signaes certos lhe será restituido, nesta typographia.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 de rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de cosinha: a tratar na rua do Queimado n. 4.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Indemnisadora

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres— Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Ramos.
Miguel José Alves.

— Fugio no dia 25 do corrente, uma preta crioula de nome Josepha, muda o nome para Jenoveva, representa ter 25 annos de idade, altura regular, levou vestido de lãa, chales côr de rosa, andava vendendo cajús, é conhecida pelo Manguinho e Capunga, tem sido vista em diversas partes, tem as pontas dos dedos da mão direita comidos de uma roda de fazer farinha; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam e mandem a rua da Cadeia Velha n. 4, que sera' pago de todo o trabalho.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica; na rua da matriz da Boa-Vista n. 27, de 12 a 16 annos.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 11.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino para caixeiro do uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 30ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (99ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

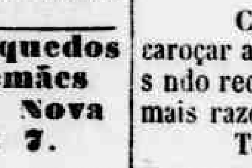
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO

Aluga se o sobrado de um andar e sotão n. 26 A da rua dos Guararapes, acabado e pintado de novo, e trata-se com Antonio Alves Barbosa na mesma rua sobrado n. 28.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Quem precisar de uma ama de leite, preta, escrava, que deu aluz ha 8 mezes e tem muito leite e de optima qualidade, pode dirijir-se ao sitio de José Lopes Rosa, no Poço da Panella junto ao sitio do cirurgião Silva, que ahi a encontrara'.

— Guilherme José de Souza avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Francisco de Azevedo Andrade na taberna n. 13, sita no pateo do Carmo, que gyrava sob a firma Souza & Andrade, ficando o Sr. Andrade exonerado das compras, vendas e cobranças, sujeito unicamente até final quitação da firma extincta. Recife, 18 de dezembro de 1866.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Lasserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados pra dentro da cidade podem ser mandados aos logares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C, rua do Trapiche Novo.

PILULAS

XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA

COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a phthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

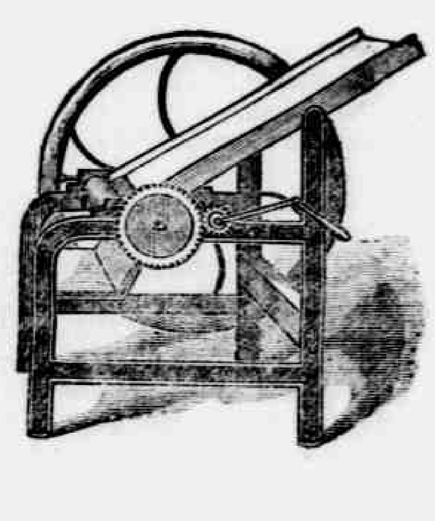
Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56 A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma aliança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

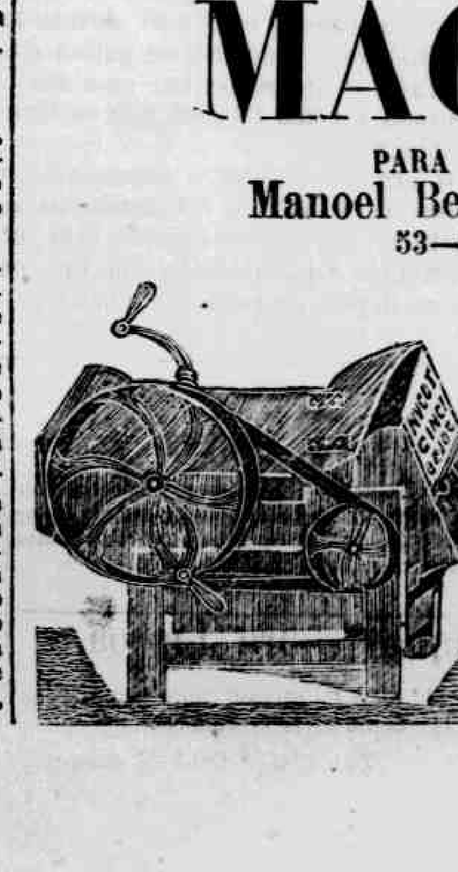
Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncalo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Tropich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Breninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

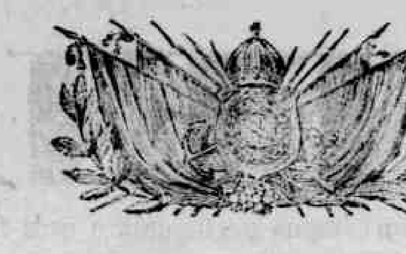
— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama seca.

Precisa-se de uma ama seca de bons costumes para ajudar a tratar de um menino e cuidar na roupinha delle: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua a Praia n. 59, a tratar na rua do Crespo n. 8 B.



J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito ricô.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar: os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica à vapor.

Albuquerque Silva.

Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. saceam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá se dinheiro a juros; na rua da Concordia n. 5.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneallins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,
Xarope de jurubeba
Vinho de »
Pilulas de »
Tintura de »
Extracto hiydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS.
Vinho jurubeba ferrugionoso.
Xarope » »
Pilulas » »

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorreias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes pedemos citar os Illms. Srs. Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde trâtamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:100$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Tendo-se arrematado somente o primeiro lote das mattas da propriedade Apipucos, transfere se a arrematação do 2° lote das mattas da mesma propriedade para o dia 29 do corrente, as 4 horas da tarde, em casa do respectivo administrador. A base para este arrendamento é de dous contos de réis. Na casa do mesmo administrador acharão patente os pretendentes a qualquer hora do dia as condições do arrendamento.

Apipucos, 22 de dezembro de 1866.

João Francisco do Rego Maia.

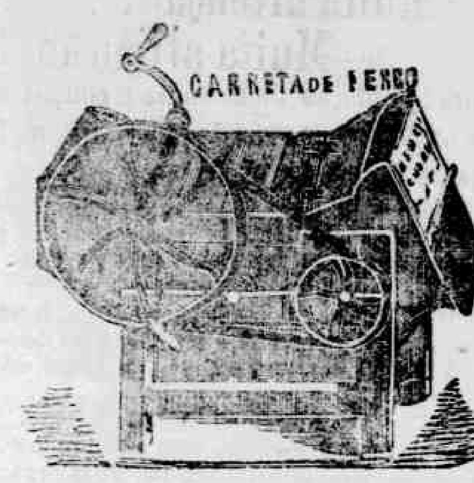
Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

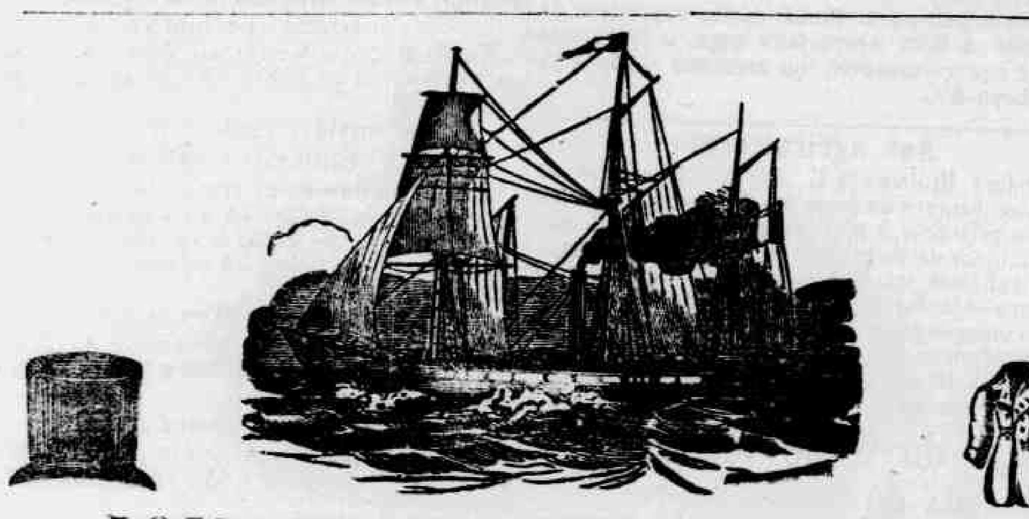
MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotondas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodê.
Méias de laya para padre.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Córtes de seda de côres finas.
Córtes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam sómente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero no que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outra qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharã mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas *etc.* e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficie immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

31—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1369 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2621 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 30ª parte das loterias das familias dos voluntarios da patria (99ª), que se extrahira' segunda-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52— tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

Advocacia

Francisco José Rodrigues Rosas, advogado provisionado pelo tribunal da relação, offerece o seu prestimo aos comarcãos de Tacaratú, Garanhuns e Villa Bella, desta provincia, e aos de Matta Grande da provincia das Alagoas, e lhes assegura o mais fiel cumprimento no exercicio de sua profissão. Estando habilitado para encarregar-se de questões forenses em qualquer dessas referidas comarcas, tem fixado a sua residencia na villa de Tacaratu' e ahi póde ser procurado para o desempenho do seu ministerio de advogado.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52. dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O tenente coronel Anastacio Francisco Braga, da Imperatriz—provincia do Ceará, vem fazer publico por este jornal, que demanda no fôro de Santa Anna do Acaracú a Manoel Ferreira Gomes de Maria, (que pelo nome não perca) o pagamento da quantia de 3:748$000 de principal afóra o premio; cuja importancia, encontrando o devedor escandalosa protecção no [illegible], tem-se negado a pagar, apresentando embargos de compensação com contas correntes de despezas imaginarias, sendo lhe esta aceita tanto pelo juiz municipal, como pelo de direito, para quem se aggravou, o qual (este ultimo) tomara conhecimento do aggravo, sendo parente do devedor em grao prohibido, além de serem amigos; e porque o devedor no curso da demanda protesta vender os bens para defraudar o annunciante, e este afinal não ter em que se pegar, o mesmo annunciante declara que ninguem faça negocio com os bens do referido Maria, porque todas essas vendas são dolosas, e portanto protesta contra ellas, como prejudicado.

Imperatriz, 8 de outubro de 1866.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

Ama e criado.

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar precisa-se de um criado e de uma ama.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba ler e escrever para distribuidor deste *Diario*, prefere-se pessoa que já tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 12, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte-Velha n. 8.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma armação, bancas e ferramentas de funileiro tudo por preço commodo ou a armação só a quem quizer para outro qualquer negocio, na rua Direita n. 36: a tratar na mesma.

— Elias de Almeida Lima, para pagamento de seus credores, vende a armação e mais pertences do armazem denominado Propheta; a tratar no mesmo.

Bolachinhas doces de Hamburgo.

Acabam de chegar no navio *Mona*, as pessoas que fizeram encommendas das mesmas bolachinhas na praça do Corpo Santo n. 4 queiram ir tomar dellas conta, bem como aquellas que as queriam comprar.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 60 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES de DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *terão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serião attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fᵒˢ de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C.A. Caors, em Pernambuco.

Vende-se

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Vinho collares.

Superior e verdadeiro vinho «collares» em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Linguiças dás ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 1 arroba, mas barato de que em outra qualquer parte.

Confeitaria dos ananazes

Cajú em calda, secco e candilado, presuntos superiores, dito em fiambre: na confeitaria dos ananazes rua da Cruz n. 16.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

— Vende-se tres burros mansos e novos, atrazar no hotel de Universo, rua do Trapiche.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

Ao publico

Continúa-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do Kosm 4.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende-se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende-se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srˢ GRIMAULT & Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

MEMORIAL PERNAMBUCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Enfeites novos e de bem gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas [illegible] ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tudo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatres, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui altos para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas [illegible] de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Honeiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Honeiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixos de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para mobile [illegible] numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Vende-se

O bem conhecido sitio do corretor João Gs. [illegible] situado no Corredor do Bispo n. 6, com casa assobradada tendo 4 grandes salas e 6 quartos de dormir no primeiro andar, 6 ditos e dispensa no andar terreo, toda illuminada a gaz e rodeada de alpendre e com as seguintes accommodações fóra: bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, galinheiro, 2 latrinas e 3 cacimbas com tôa agua com suas competentes bombas, o sitio grande e murado, plantado com diversos arvoredos fructiferos e jardim tudo em optimo estado, além disto tem baixa para capim todo anno para 5 a 6 cavallos e logar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de passar pelo fundo a estrada de ferro de Apipucos: a pessoa que pretender poderá examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se a rua do Trapiche n. 46 com os Srs. Th. Jefferies & C.

ÁS LINDAS PARAGUAYAS

Chegaram pelo vapor francez lindas cambraias para vestidos de senhoras com o nome de Paraguayas e juntamente com os figurinos para se poder fazer o vestido

vende-se a 800 rs. a vara e juntamente tambem vieram pelo mesmo vapor chales de filó de linho pretos que esta' vendendo a 5$ e 6$, rotondas muito finas de linho a 8$ e 7$, cortes de cambraia a 3$, 4$ e 5$, lãazinhas chinezas de listras a 320 e 400 rs.: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Casaquinhas ou basquinas

Chegaram pelo vapor casaquinhas ou basquinas pretas de grosdenaple muito bem enfeitadas para senhora e se vende a 18$, 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguientes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deiant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs ; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e : 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc. ; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias ; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc. ; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas ; vende-se pelo commodo preço de 12$.

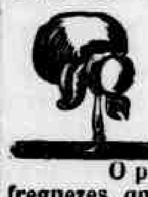
Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço ; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porçãs faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.
Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar ; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.
As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez ; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farello novo.
Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes ; a 4$600, para acabar.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinho ribatejo
Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Yinho carcavellos
Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rapé Paulo Cordeiro.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos ; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia :

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Sitio
Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro : a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5 : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$060, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 800 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

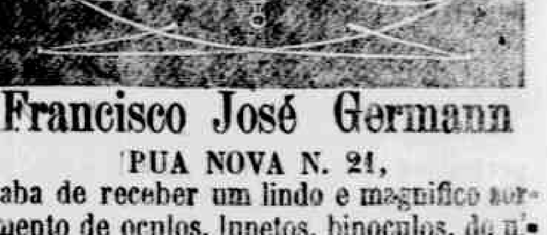
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se :

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1|2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1|2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1|2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$100.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1|2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento : a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

Gaz a 8$700
Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado : na padaria da rua Direita n. 84.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN
novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bem e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Raixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faceas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA
Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE
Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C, rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,
Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafá, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se conhecem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bom a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos cu vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos cu vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lásinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tendo os dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Attenção.

Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes; alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino Costa Villar e este ao actual senhor della, de uma das fugidas que tem feito foi presa em Limoeiro, da-se 100$ a quem aprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, protesta-se responsabilisar-se a quem quer que a acoutar.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada, um moleque crioulo de nome Capistrano, idade de 18 a 20 annos, baixo, grossura regular, bem preto, olhos vermelhos, o qual foi comprado em 13 de novembro do corrente anno ao Sr. Sebastião Nicolao Accioli Lins do engenho S. Paulo freguezia de Serinhãem: quem o aprehender leve-o ao dito engenho Cabeça de Negro ou a rua da Senzala Nova n. 38, que sera' generosamente recompensado.

— Ainda não foi pegada a preta Izidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama veste se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi sera' generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica-se a quem o levar a rua da Cadeia n. 66.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.
Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

LITTERATURA.

O mercador.

(Antiga tradicção nacional.)

II

(Continuação.)

Detraz de uma colina, onde, como sentinellas espreitando para a planicie, uma multidão de arvores gigantescas elevam os seus topes rumorosos, levanta-se a lua, rodeada de um explendido diadema, cujo brilho se estende do oriente a occidente e desde os confins do norte até a extremidade do meio dia. O disco apparece todo illuminado; a sua luz suave como os primeiros sonhos do amor, desce em fasciculos das alturas do céo, e esconde-se entre a folhagem, ondula nas aguas do rio, esmalta os prados, recorta o perfil do Herminio no azul desmaiado do firmamento e lustra a face do Universo com os cambiantes mais doces.

Mais formosa e ridente por certo não sorria ella para o eden recem-nascido, quando o velho Adão e a eterna Eva, cravando os olhos no explendor do seu disco, lhe tributavam as primeiras adorações. Mais rica de poesia, mais envolta em turbilhões de gloria não admirava, na sua primeira ascenção, a terra, que recentemente sahira do cahos. Nesses dias de perpetua recordação, em que a sciencia ainda não era, para ensinar a intelligencia do homem que essas manchas, que vê, são serranias, esse pequeno orbe é um mundo, e essa nossa visinha está a milhões de leguas de distancia, nesses dias o globo era um theatro mais digno de que a peregrina do céo ahi derramasse seus raios, porquanto ainda a innocencia não fugira da face da terra, nem o coração humano tinha aprendido a descorar as cousas sublimes da vida.

Mas no anno de 1260 ainda havia duas classes de seres, que se voltavam com religioso enthusiasmo para o astro pregoeiro da bondade de Deus—os poetas e os amantes.

Tú o dize, Branca, em cujos olhos, fixos na lua, vejo atravez de um véo de lagrimas a devoção do amor. Branca! Branca a deshoras vagueando sósinha no seu jardim! Branca solitaria junto do muro desse jardim e debruçando-se para a avenida, que lhe passa as orlas!

Como! Onde está o pudor dessa mulher que se consterna e córa a mais leve e indiscreta interrogação, e todavia horas mortas da noite, abandona o leito virginal e desce, sem nenhum amparo, a correr aventuras na soledade do seu jardim? Não sabe ella que Satanaz, o eterno inimigo do genero humano, de quem sua mãi tantas vezes lhe fallava no berço e cujo nome lhe e continuamente repetido por seu pai e pelas communidades da visinhança reserva justamente para as horas da noite as suas mais formidaveis tentações? Acaso fia ella tanto do devoto crucifixo, legado precioso de sua mãi, que traz de continuo pendurado ao peito, como salvaguarda contra os muitos perigos e quedas da existencia? Que mulher é essa tão fraca e debil, que nem tem a energia de lutar momentos contra as suggestões do dominio, ou tão forte, audaciosa e resoluta que faz joguete das ciladas do seu inimigo e salta por cima dos alçapões do peccado, a pés juntos, a olhos fechados, como que regosijando-se em suave passa-tempo?

A estas interrogações não ha responder com mais de uma palavra unica: Branca ama. Branca está possuida desse delirio febril que se apodera de todas as potencias da alma, e, opprimindo-as sob si levanta sobre ellas um throno de exclusivo predominio, que as vezes se desvánece com a rapidez de leve fumo, que outras vezes não succumbe senão perante a omnipotencia da morte. E é preciso que nos lembremos de que Branca vive na idade-média, nessa época de cavalheiresco enthusiasmo, em que as idéas religiosas em tudo intervem, no amor da familia, na paixão do sexo, no ardor guerreiro e até nas ruins propensões do vicio, porque na idade média até o vicio e o crime tem o seu fanatismo.

Depois a mulher, nessa época, vivendo isolada, vivendo de continuo face a face com o seu proprio espirito, não podia deixar de sentir com maior actividade as inclinações a que a natureza ingenita já déra sobeja energia. Intelligencia e coração, conservando-se em perpetuo desequilibrio, porque uma tem alimento de menos e o outro de mais, porque uma fica para assim dizer perpetuamente embryonnaria, emquanto que o outro, fomentado nas suas tendencias, chega a um grão de perigoso desenvolvimento, intelligencia e coração dualisam-se em crise assustadora, as mais dolorosas lutas dilaceram as entranhas do ente mais sensivel da creação toda a vitalidade se concentra nas faculdades affectivas e a suave paixão do amor se converte em fanatismo insensato!

Branca amava Pedro e Pedro estremecia Branca.

Quem era porem Pedro? quem era esse desconhecido, esse feliz e obscuro amante da filha de Martim Gil? Daria ella um desmentido as suas idéas expendidas no cenaculo dos amigos de seu pai, amando um fidalgo, com quem os amores mais honestos se tornariam illegitimos e condemnaveis? Não: Pedro era um filho do povo. Pedro era um feirante, de remota provincia, que, visto uma vez por Branca, logo fôra amado. A primeira entrevista, que tiveram, tudo se declarou. Pedro dissera a Branca, tremulo de enternecimento, o nome da sua terra, de seus pais, a cor de sua vida; declarara lhe as suas esperanças, expozera-lhe os seus receios, manifestara-lhe as suas ambições. Dissera-lhe:—Sou pobre, mas amo-te; sou pobre, mas tenho braços para o trabalho e um coração eternamente votado aos teus encantos!

Assistamos a entrevista desta noite. Pedro, dado o signal da convenção, poston-se no lugar que conhecia asado para a pratica nocturna, e Branca, de cima do jardim, olhava para elle com olhos apaixonados, como o estava a sua alma.

Pedro era um mancebo de grandes proporções, alto, robusto e formoso, mas da formosura viril e masculina, em que a magestade suppre as graças. Os seus olhos revelavam uma intelligencia penetrante e nos seus meneios havia aquella franca liberdade que só conhecem os homens habituados ao cosmopolitismo da fortuna.

Dizia elle a filha de Martim Gil:

— Vós, senhora, sois o primeiro e unico affecto do meu coração. Apparecestes-me aqui neste cantinho de minha terra, como flor perdida, que se furtasse a estranhos e reservasse para mim somente o céu de seus perfumes....

— E vós, Pedro, vós sois o homem, com quem já agora viverei o mais de minha vida ou cedo me irei sumir debaixo da terra, desconsolada. Venha Deus em nosso auxilio—que, com a mão no seio vo-lo juro, ou nos hade a nós outros reunir a benção de um padre aqui embaixo, ou o proprio Jesus no céu...

Continuou o idyllio; o amor ensinava Branca a ser eloquente; roubava o amor a Pedro a rudez natural e alli no silencio da noite aquellas duas almas, ebrias de paixão, santificadas pelo mais puro e divino dos affectos humanos, exhallavam uma fragrancia, com que deviam exultar as estrellas do impyreo, os anjos do céu, e as sombras dos finados que a deshoras deixam a sepultura vasia e sahem a fazer repetidas peregrinações a luz branca da lua cheia.

Disse Pedro:

— Minha querida, aquelle fidalgo tem continuado a perseguir-vos?

— O fidalgo que eu vos disse me seguia todos os dias quando me vou a missa do mosteiro? Certo é que me não abandona. Mas da ultima vez que nelle encarei tal sobrecenho lhe fui mostrando, que, sem duvida, não me hade tornar a seguir.

— Quando foi a ultima vez, que vos seguio elle?

— Dous dias ha e desde então não o tornei a ver, em boa hora!

— Os sinos do mosteiro dobrariam breve a finados, se esse infame tivesse a audacia de proseguir em seus criminosos intentos. Branca! minha Branca! não vos fieis nas amaldiçoadas palavras desses vis que se fallam doce a mulheres, cujos unicos brazões são a honra, é para mais tarde lhes escarrarem nas faces envergonhadas.

— As vossas palavras, esse gesto violento, fazem-me susto... Pedro, não vos encoleriseis desse modo. Vamos. Duvidaes a caso da minha lealdade e fidelidade? Não me armei cavalleira—continuou sorrindo—mas olhai que atiro o guante a quem me ferir nos meus brios.

— Boté!—exclamou Pedro—não tenho eu a menor duvida sobre a fidelidade de vossas tenções. Mas como poderei reter a minha indignação?

Pouco mais durou a entrevista depois que se trocaram estas expressões. A lua aproximava-se do zenith; a noite corria adiantada; era mister a proxima separação. Entre novas demonstrações de dedicado effeito se retirou Branca do improvisado balcão e Pedro da solitaria avenida, em cujas frondosas sentinellas se sumio n'um credo o vulto delle, como fugitiva visão.

D'ahi a pouco, porém, quando os ecos da avenida descançavam apenas havia instantes resoaram passos, escutou-se estrondo e dous vultos encapotados, cozendo se com o muro, chegaram até debaixo das janellas de Martim Gil e alli pararam.

Viam-se distinctamente ao clarão da lua, que ia sempre subindo pelo céu. Conhecia-se n'um dos espectros a estatura agigantada de D. Payo, senhor de Bouças, afamado concorrente da nova feira nas margens do Zezere; e no outro as proporções diminutas revelavam o seu pagem Anselmo, companheiro inseparavel das peregrinações do fidalgo.

Seria, pois, D. Payo o anonymo pretendente das graças e encantos da burgueza? Talvez que seja; a' aventuras dessa laia é elle atreito.

— Anselmo, murmurou o fidalgo em voz baixa, descobre a harpa e principia.

— Sim, meu senhor, respondeu o pagem, descobrindo uma harpa de marfim primorosamente lavrada e marchetada. Qual canção deverei acompanhar?

— A canção, a que eu mais quero, respondeu em tom mysterioso o romanesco aristocrata. O pagem comprehendeu-o e preludiou na harpa.

Vós o ouvistes, montanhas, florestas, collinas, estrellas da noite! E, ao ouvi-lo, estremecestes de jubilo, porque a voz da harpa era suave como uma voz do céo e o accento unisono do cantor assemelhava-se á musica de um espirito ethereo, que escolhesse as horas de quietação universal para vir chorar sobre a terra os soffrimentos de sua vida passada.

No silencio da noite ha o poder fatidico de redobrar o encanto das harmonias da musica; os échos dos outeiros despertam alvoroçados, e, como a estatua de Memnon ao assomar do sol, desferem as mais melodiosas toadas; a atmosphera se povôa de espiritos invisiveis, cujas boccas tem a magia de repetir com triplicada doçura os accentos da voz humana e os queixumes do ebano e do bronze; revela-se Deus na mais assombrosa e celeste das harmonias!

D. Payo amava, ou antes, desejava muito do coração a filha de Martim Gil. Tão severamente, porém, o tinha recebido a burgueza, que nenhum outro recurso lhe restava para lhe relumbrar seu amor, que não fosse o de lhe dar repetidas serenatas, onde a voz da harpa e a letra apaixonada de suas canções fizessem ao ouvido da ingrata confidencias que de outro modo não podiam ser bem recebidas.

Valera-se do meio, que em mais de uma occasião analoga lhe surtira bom effeito. Revestira a sua paixão com os trajos da harmonia, déra corpo ao seu abrazeamento em estrophes sentidissimas, traduzira o affecto de sua alma na lingua da musica e da poesia, estas duas grandes triumphadoras de corações feminis, e dirigio seus passos para a porta de Martim Gil, bem certo de que Branca escutaria com ouvido prasenteiro tão maviosas revelações.

Confiado na boa estrella, que lhe sorrira ao berço de infancia, cria firmemente que o somno de Branca naquella noite havia de ser leve, que os seus sonhos haviam de ser fugitivos, e que uma amorosa insomnia lhe havia de dispor o ouvido para escutar com delicia as trovas de despresado amante.

Cantou elle em verso as estrophes que dou aqui em prosa, porque o idioma portuguez do tempo de D. Affonso III seria de difficil interpretação para os meus leitores:

1.ª

« Debaixo de dourados alizares se embalou o berço da minha infancia. Passei os primeiros annos da vida á sombra de um palacio secular. Armaram-me cavalleiro, primeiro que me apontassem as barbas. Os brazões da minha casa são os mais antigos da provincia. Uma multidão de pagens e de servos me rodeia. Os meus dominios estendem-se a perder de vista por montes, valles, prados e outeiros. Os sarracenos tremem ao ouvir o meu nome. Sorri-se o meu rei quando ouve pronuncia-lo. A fortuna me accumulou de bens e de riquezas.

2.ª

E todavia apezar de todas estas vantagens que o vulgo inveja e cobiça, a minha alma se entristece, o meu coração esta' coberto de luto, corta-me as entranhas uma dôr violenta; e eis-me prestres a renunciar a todos esses bens, porque desconfio que são elles a causa das minhas agonias. Anjo adorado, se não queres privar a patria de um filho valente, se não queres que se frustrem todas as promessas do meu destino, deixa de me olhar com desprezo, escuta as minhas instancias, e corôa os donativos da fortuna com a bemaventurança do teu sorriso! »

—

Os ultimos échos desta canção adormeceram nos outeiros, e os dous vultos, cozendo-se sempre com a parede, retrogradaram e desappareceram n'um instante pelas sombras da avenida.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Pinheiro Chagas o seguinte folhetim, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Coimbra, ha alguns annos a esta parte, principiou a ter um renome sinistro. Correu por Lisboa que a formosa do Mondego se transformara n'uma especie de antro de Trophonio para onde as familias incautas mandavam mancebos ridentes, enthusiastas, com as rosas a desabrocharem nas faces, e os amores no coração, e d'onde os viam voltar lividos, desgrenhados, semeados de dissertações, irriçados de esthetica, hydropicos de syndheroses, todos enfornados n'umas velhas cascas de tartarugas allemães, d'onde só lhes sahia a ponta do nariz lusitano, como certa orelha traidora da pelle de certo animal feroz. Os symptomas d'esta molestia fatal, adquirida nos campos illustrados por Camões, consistiam n'uma ejaculação continuada de termos abstrusos, de theorias ôcas, que um instante brilavam ao sol, como as bolhas de agua de sabão, e que se desfaziam ao mais leve sopro da brisa. Com esta doença estranha perdiam o seu latim os medicos litterarios, e não admira que o perdessem, porque os doentes eram *gregos que fallavam mouro*.

« Não parecia natural que os ares de Coimbra deixassem de ser turvados pelas pedantescas emanações, que se deviam exhalar d'algumas batinas? Eu sinceramente julgava que nas hospedarias os persevejos eram efficazmente substituidos pelas estrophes das *Odes modernas*, e que os mosquitos se veriam obrigados a ceder o campo aos periodos zumbidores dos prologos do Sr. Teophilo. Deus meu! que teriam elles feito a natureza tradicionalmente formosissima d'esses campos deliciosos? Não correriam na fonte dos Amores, em vez das lagrimas de Ignez, os versos da *Ondina do lago*? A propria Ignez de Castro, sombra da sua mesma sombra, não andaria por lá transformada em mytho, e não teria sido compellida por aquelles maganões a dar a sua demissão de personagem historica? E os rouxinoes do Mondego não cantariam aos nossos ouvidos algum soneto nebuloso?

« Não; não é assim. Apezar da atmosphera massuda, que formam em torno de si esses caturras de vinte e cinco annos, Coimbra conserva-se juvenil e encantadora como no tempo em que as auras murmuravam, gemendo nos sinceiraes, aos ouvidos d'Ignez, o doce nome de Pedro.

« E depois quem sabe? Talvez assim não seja, talvez quando nas suas ruas enxamearem essas batinas negras, soltas outr'ora a todas as brisas da loucura, da mocidade e do enthusiasmo, hoje pedantes e graves como batinas escholasticas de theologos da idade media, talvez então Coimbra rasgue o seu véo florido de noiva e ponha o capello e borla; talvez o Mondego deixe de deslisar palreiro e folião, e defenda uma these em tres pontos contra os salgueiros da margem, que lhe responderam no mesmo tom sisudo, meneando austeramente as suas copas folhudas e graves.

« Mas eu surprehendi Coimbra em plenas ferias, atravessei-a a correr, e n'essa rapida passagem não ouvi senão vozes alegres e amigaveis a darem-me as boas vindas; não encontrei senão mãos abertas e francas; escutei os murmurios indefiniveis dos salgueiraes, e inebriei-me com os aromas de ineffavel poesia, que rescendiam de toda essa paisagem cheia de luz e de verdura, de fragrancias e de melodias.

« Depois, quando bebi a largos tragos n'essa taça d'encantamentos, quando durante um dia todo me saciei de grandes recordações e de perfumadas lendas, veio a noute, o hippogrypho do wagon raptou-me n'uma das suas garras de fogo, e foi depor-me em Lisboa. Coimbra ficára sendo para mim um sonho d'uma noute, mas d'um dia d'estio, sonho esplendido, que me vem povoar a phantasia, agora, que me rodeia a gelida semsaboria do inverno das grandes cidades, e que me força a evoca-lo de novo, a chamar outra vez á imaginação esse quadro ridente da capital dos nossos primeiros reis sentada graciosamente na sua alcatifa de verdura, banhando os pés no Mondego, e pendurando nos alcantis do monte a sua casaria branca e os seus austeros monumentos.

« E não ha prazer que se compare ao destas escursões rapidas a um sitio encantador; não ha tempo de observar o reverso da medalha, e a imagem formosissima de uma cidade como Coimbra fica para sempre estampada n'um canto da nossa imaginação, como um reflexo deslumbrante do ideal.

« Estive, pois, um dia em Coimbra, e durante esse dia, graças á obsequiosa amabilidade do nosso companheiro de viagem á Lousã, o Sr. Vieira da Cruz, e do Sr. Simões de Carvalho, moço extremamente erudito, que tem consagrado toda a sua vida a Coimbra, que a tem estudado debaixo de todos os seus aspectos, e que faz as honras da cidade como quem as possue por direito de conquista sobre os velhos alfarrabios e os pulverulentos manuscriptos, podemos durante dez horas caminhar de deslumbramento em deslumbramento, vendo passar, por diante de nós, como as imagens de uma lanterna magica onde toda a luz se concentra, os monumentos com o seu longo cortejo de nobres tradições, as formosas paisagens com a sua alva choréa de lendas amorosas.

« Começamos por Santa Cruz, o velho templo de D. Theotonio, por cuja antiga e austera face passou a varinha branca da fada da Renascença, obrigando os rudes columnelos da velha igreja a exfoliarem se em maravilhosos lavores, o seu portão singelo e pobre a lavar-se, a rendilhar-se, a recortar-se, e a consentir que viçassem em torno delle, como um louco ramalhete de flores parasitas que vai entrelaçar-se ao tronco rugoso de um velho carvalho, todas essas maravilhosas grinaldas, que os poetas da architectura do seculo XVI faziam brotar do marmore dos templos.

« Sabiam restaurar, sabiam modificar, sabiam reedificar esses nossos gloriosos antepassados!

« As velhas quinas e aos sete castellos do brazão portuguez juntava D. Manuel a esphera; das toscas igrejas, onde se comprazia a singela piedade dos companheiros de Affonso Henriques, faziam os architectos do rei venturoso uns poemas de pedra, caprichosos, floridos, scintillantes como os de Ariosto, patrioticos, epicos, aventurosos como de Camões.

« Que importava que viessem algumas flores da corôa do paganismo entrelaçar-se com as mysticas flores? que uns reflexos do sol da Grecia illuminassem a phantasia d'esses poetas da penna ou do cinzel?

« Era tão suave, tão voluptuoso, tão espontaneo esse elemento pagão, que nós, menos rigidos que Savonarola, não ousamos expulsar a imagem graciosa e meiga da Aphrodita que se esconde, a um tempo timida e lasciva por traz do candido vulto da Virgem Maria.

« Santa Cruz é como que o irmão gemeo de Belém; apezar do seu nome nos trazer a memoria os nomes gloriosos de D. Tello e fundador do capitulo; de D. Theotonio, o prior guerreiro, cuja robusta mão estava mais habituada a atirar valentes cutiladas aos mouros do que a deitar bençãos aos christãos; apezar de tudo isso, a influencia magica da arte vence em nós a influencia das primitivas chronicas, e os nomes de D. Manuel, de Pedro Gavião, de Thomé Velho apparece-nos, rutilantes, no molduramento maravilhoso das laçarias e festões do templo augusto.

« E transportamo-nos a essa época sublime, em que a vigorosa seiva que circulava no amago da nação, sentindo chegar a época propria, fazia estalar a casca, já de muito entumecida pelo seu referver lá dentro, e rebentava, ao tepido sol da renascença, transformando-se em flores maravilhosas em fructos opimos, que avergavam esta arvore occidental, cuja romaria immensa cobria o occeano, e ia, da India a America, assombrar o berço e o tumulo do rei dos astros.

« Depois veio o inverno gelado, vieram depois as tristezas da decadencia, e a arvore, despida e caduca, treme e range ao mais ligeiro vento que perturbe a atmosphera europea.

« E acanharam-se os espiritos, e a phantasia, que outr'ora voejava como a aguia, e affrontava a luz solar, encolheu timida as azas, e começou a levantar do solo, com mão tremula, esses pardieiros, a que chamamos monumentos.

« Quem ousa agora arrojar a essas alturas descommunaes a cupula das igrejas? quem ousa bordar na tela dos seus muros esse matiz que floreja e se esfolia, arredando a pedra branca?

« Ninguem; hoje a cal e o estuque são os grandes elementos da nossa architectura. A cal! se este carbonato não existisse, talvez o nosso paiz fosse um pouco mais artistico, mas infelizmente existe, e ninguem pode imaginar o intimo prazer com que os nossos governantes mergulham o pincel nas amplas tijellas desse liquido leitoso, e escondem debaixo da sua tinta uniforme os mil caprichos da poetica phantasia dos nossos antepassados!

« Que monumento me podem apontar que tenha escapado completamente ao poder d'esse grande nivellador? Nenhum, parece-me. Dir-se-hia que os governos espalharam pelo paiz uma rede de inspectores, encarregados de descobrirem alguma architectonica maravilha, rebelde ainda à lei da cal; e apenas se descobre, depressa, depressa, venha tijella e pincel, e um Affonso Domingues, um Thomé Velho, um João de Castilho, membro da irmandade do Rosario, encarrega-se com duas ou tres demãos, de corrigir devidamente os indesculpaveis desvarios do architecto antigo.

« Que se lhe ha de fazer? Debalde bradamos, debalde clamamos, ás leis inflexiveis da historia não se pode resistir, e uma dessas leis diz que cada epoca imprime o cunho peculiar do seu viver e crer em todas as suas obras. O seculo XVI, fervoroso, crente, apaixonado, poetico, enthusiasta, restaurava os antigos monumentos como Ariosto remoçava as velhas historias dos *trouvères*, transformando-os em poemas encantadores, onde o sol doirava cada pedra, onde o capricho jovenil guiava o cinzel, onde mil rendilhadas strophes se enlaçavam em torno dos columnelos altos e esguios, como os episodios aventurosos do *Orlando furioso*, em torno da idéa principal.

« Mas o Portugal do seculo XIX está muito longe de ser o Portugal a Renascença; é apenas um cadaver conservado em cal para se livrar da corrupção completa. Não se admirem pois que elle prodigalise a cal nos monumentos, receiando que apodreçam tambem como elle mesmo tem apodrecido. A cal é nosso actual symbolo; resiguemo-nos a pôr essa bandeira de morte nos edificios que nos restam.

« Estes folhetins de viagem nada teem, como estão vendo, de descriptivo; são apenas a historia das minhas impressões. Tudo quando acabaram de ler, pensava-o eu, parando extasiado diante do pulpito maravilhoso que ostenta o seu matiz d'esculptura no meio do templo vastissimo.

« Depois dirigi-me vagarosamente para a capella-mór, onde estão engastados na muralha os tumulos de D. Affonso Henriques, e de seu filho D. Sancho I.

« Sobre as lousas primorosas dormem estendidas com as mãos cruzadas sobre o peito as estatuas dos dois velhos guerreiros.

« Treme-se involuntariamente quando os seus vultos collossaes nos dão na vista. A armadura de marmore parece encobrir o cadaver gigante, os olhos de pedra parece que deixariam ver, abrindo-se, a pupilla envidraçada dos mortos.

« O meu amigo Vieira da Cruz preparava-nos uma sorpreza, que teve um magico effeito. Quando eu me approximava lentamente, e com uma indefinivel commoção, do tumulo de Affonso Henriques, o orgão despertou de subito; e a sua melodia, solemne, magestosa, pangente, vidrou com tristeza austera na amplidão do solitario templo.

« Estremeci de véras—se não fosse pleno meio dia, se o crepusculo deixasse coar pelas vidraças a sua luz pallida, ou ainda mais se jazesse a igreja immersa na solemne escuridão da meia noite, creio que receiaria ver accenderem-se de subito os cirios e os tocheiros do altar, e os vultos gigantes de D. Affonso Henriques e de D. Sancho levantarem-se hirtos e silenciosos e estamparem no chão do monumento a sombra enorme.

« Nada d'isso aconteceu. As estatuas permaneceram na sua immobilidade secular, as mãos não se lhes descruzaram, pelas faces marmoreas não lhes correu o mais leve frémito, e só o orgão continuou a gemer, queixoso e triste, na amplidão da neve.

« Mas a impressão que eu sentira, por não ter tido uma causa sobrenatural, não deixou de ser immensa, e estive largo espaço contemplando o vulto gigante do velho fundador da monarchia portugueza.

« Depois voltei os olhos e mirei a outra estatua, menos collossal, mas ainda formidavel de seu filho D. Sancho e pensei.

« A' meia noite quando esse vago zumbido, que é, para assim dizermos, a voz do silencio nocturno, enche o ambiente da igreja, quando cessam todos os rumores, e as trevas enchem a nave:

« Ergueste de certo. Affonso, e levantando a custo a tua armadura de marmore, sentaste, soltando um suspiro, na lousa tumular;

« E a tua voz, sonora ainda como o clarim das batalhas, acorda do seu dormir de seculos o vulto do teu companheiro de lides do teu filho bem amado, de Sancho, cuja espada entrava no mais fundo das fileiras musulmanas, e cujo guante ferrado, batendo com furor na cruz da boa folha toledana, fazia estremecer no seu throno pontifical Innocencio, o vigario de Christo.

« E a estatura collossal de Sancho ergue-se tambem na parede fronteira, e um vago tinir de armaduras acorda os echos do templo.

« Depois a voz sepulchral dos dois antigos cavalleiros resoa austera e triste; falla nas rijas batalhas, em que elles fundavam e consolidavam a independencia de Portugal, e rogam ao Altissimo que ampare a degenerada patria, que vai resvalando á beira do abysmo.

« E quando os primeiros alvores da manhã começam a esclarecer o templo, as duas estatuas recaem, frias e pallidas, na sua immobilidade secular.

« E talvez, quem sabe?—o olhar profano não pode distingui-lo,—cada noite carrega mais a expressão de tristeza que transluz nas suas faces marmoreas.»

« E eu desci vagarosamente os degráos da capella-mór, a tempo que o ultimo gemido do orgão expirava, plangente e queixoso, na vastidão do templo.»

Uma folha de S. Francisco da California da' seguinte descripção do lago Mono, situado ao occidente do Etan. Tem 25 milhas de comprido e proximamente 16 de largura. A sua superficie esta' a 8000 pés acima do nivel do mar. As suas aguas estão tão saturadas de substancias alcalinas, que exceptuando certos insectos, nenhum ser vivo as póde beber. Esses insectos parecem-se muito com lesmas, e são em tamanha quantidade que se accumulam algumas vezes até a' altura dos joelhos de um hommem. Um dos caracteres notaveis do lago Mono é a tendencia das suas aguas a dirigir-se para o centro. Como não é conhecida nenhuma communicação exterior com o Oceano, ha quem crêa na existencia de desaguadeiros subterraneos no meio do lago.

Outro caracter não menos curioso é a natureza das ilhas que surgem no centro do lago e tambem a das pontas de rocha que sobem acima do nivel da agua, umas perto das ilhas, outras ao longo das margens.

Na maior dessas ilhas ha mananciaes de agua fresca e pura, de agua salgada e de aguas mineraes com calor bastante para coser ovos em quatro minutos. Em muitos pontos do lago notam-se camadas de agua ora quentes, ora frias, que denotam jactos de liquido quente ou frio acima da superficie do lago.

FOLHETIM

AS LAGRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

IV

(Continuação)

O visconde resuscitado sentou-se a' mesa resolutamente, depois de agradecer a Rodrigues as suas attenções. Bambolin julgou que não devia privar seu amo de conferenciar com o personagem pallido; por tanto deixando os dois na casa de jantar, voltou para a sala, onde, acercando-se do fogão, continuou a conversação interrompida com o seu amigo frasco de rhum da Jamaica.

A casa de jantar, separada da sala e da escada por outra casa nada pequena, offerecia todas as garantias desejadas para se fallar livremente. Além disso estavam bem fechadas as portas. O visconde em quanto comia e bebia como um resuscitado, lançava para todos os lados olhos de curiosidade, mirando as paredes bastante altas, e a severidade da mobilia da sala. Não comprehendia como era que um rapaz, brilhante pelo talento e maneiras, dotado de mui esmerada educação, bem relacionado e tido geralmente como rico, podia resignar-se a viver na rua de S. Luiz, em uma casa velha, de apparencia austera, e que, além da grande aria, em nada mais estava em harmonia com as commodidades do viver de hoje.

— Admira-se da minha predileção por esta casa, que não foi a de meus pais? perguntou-lhe Rodrigues, que lhe advinhara o pensamento. Hei de explicar-lhe a razão por que prefiro este bairro solitario e esta casa, em que ha, pelo menos cinco annos, que não se tem feito o menor reparo. Diga-me entretanto alguma cousa dos seus projectos, visconde. Consinto em te-lo aqui, com infracção dos meus costumes, por que me propuz viver só com o meu secretario; nem criados quero que fiquem em casa; os que tenho retiram-se mal acabo de jantar. Consinto, pois, em te-lo aqui, mas por certo tempo apenas. O que lhe asseguro é que tem boa mesa. O meu companheiro Bambolin é tão gastronomo, como cobarde. Mas advirto-o, visconde, que gosto das pessoas que trabalham, mesmo apesar de serem ricas. Que tenciona fazer!

— Não tenho nem um escudo, respondeu o visconde; tato possuo apenas o que trago vestido; e como lhe disse, ao deitarem abaixo a casa em morava, levaram-me os moveis não sei para onde. Naturalmente o porteiro vendeu-os, e ficou com o dinheiro sob pretexto de que lhe devia uma divida insignificante.

— Nada disso é resposta a' minha pergunta. O que desejo saber é o que tenciona fazer em recobrando as forças physicas e moraes.

— Em primeiro lugar tenciono viver boa vida; e em seguida fazer todas as diligencias de não me expôr por segunda vez a que me matem.

— Isso é tudo muito bom e não me parece mal; mas não é ainda responder directamente a minha pergunta. Pois bem, para que não vacile por mais tempo, vou fazer-lhe uma proposta.

— Estou prompto para o ouvir..... e, a sua saude...

— Obrigado. Não tratemos do passado, em que o senhor viveu como pôde, proseguio Rodrigues, assumindo inteira seriedade. Viveu, pois, como pôde, e como lhe foi possivel. Hoje ha de ser-lhe muito difficil restabelecer relações com as duas excellentes casas que frequentava. Recebe-lo-hão com friesa e até com repugnancia. Mostrou-se mui falto de tacto, meu amigo: arrogava se direitos ridiculos, e a sua ultima pendencia com Selim effendi foi muito criticada. A sorte castigou-o pelo escandalo demasiado brutal que provocou. Soube-se o seu fim tragico; e asseguro-lhe que não houve por—isso pesar.

— A ingratidão das mulheres é invariavel! exclamou o visconde.

— Ponhamos de parte o sentimento e as considerações philosophicas. Não torne, pois, a fallar das suas antigas vantagens de amigo da casa; fechar-lhe-hiam a porta. Por acaso abri-lhe eu a minha, não lha fecharei, mas pedir-lhe hei que va viver em outra parte, e até lhe offereço uma pensão modesta.

— Uma pensão? perguntou o visconde; talvez de boas palavras?

— Não; uma pensão mensal, mas sob certas condições....

— Ja' o esperava! Não estou ainda bastante embrutecido para imaginar que o senhor me offerecesse uma pensão pelos meus bons olhos. Diga então, quaes são essas condições.

— Asseguro-lhe quinhentos francos mensaes...

— Não acho mão.

— Nem mais nem menos um soldo, com a condição...

— Sou todo ouvidos. Continue; contanto que não exija de mim demasiado trabalho. Sou preguiçoso por natureza, mas supplantarei os meus instinctos...

— Com a condição de que, por meio de uma escriptura particular, se declare que lhe pertence tudo que existe nesta casa, e que eu não sou mais do que inquilino.

— Não percebo, disse o visconde.

— Eu o faço perceber, proseguio Rodrigues. Esta casa não me pertence; pago renda, e subloco-a ao senhor com permissão do senhorio. Torna se, pois, inquilino em meu lugar, ficando eu apesar disso responsavel pela renda. Em segundo lugar vendo-lhe esta mobilia toda, tudo que se contém nesta casa. Ficar-lhe-ha pertencendo tudo, propriedade que eu reconhecerei por meio de um documento legal, dando-me uma copia deste documento para que eu possa regista-lo em caso de necessidade

— Mas então quer tornar-me proprietario de quanto possue, sem que eu desembolse um soldo? E como preço dessa transmissão, que me torna proprietario, só por eu acceder a acceitar pura e simplesmente tudo isso assegura-me uma pensão de seis mil libras? E' incrivel! De mais a mais o senhor, que ainda ha pouco me dizia que escolhesse uma profissão.

— Pois então não lhe dou uma profissão honrosa, constituindo o principal inquilino dessa casa magnifica, que o senhor põe a' minha disposição e a' do meu secretario, para fazermos experiencias chimicas e outras, executadas em seu proveito.

— Experiencias chimicas, e outras! Ora esta! Não poderia saber...

— Com isso não tem o senhor nada. Nem uma palavra a tal respeito. Quer ou não quer?

— Quero, apressou-se a dizer o visconde maldizendo quasi a sua curiosidade imprudente. Estou por tudo: e até assignarei sem ler o contrato publico ou particular que me apresente. Que arrisco eu? Compro por nada, e fico ainda em cima com um rendimento de seis mil francos!

— Mas desse rendimento de seis mil francos não dira' a escriptura uma só palavra.

— Não obstante...

— Tenho razões para proceder assim, repticou Rodrigues, n'um tom de autoridade que não admittia replica.

O visconde inclinou se. Depois, deitando n'um cópo dous dedos de espumante ouro, ergueu-o e jurou por todos os vinhedos mais illustres da França, que o Sr. Rodrigues era um conselheiro perfeito, e que para a diante poderia contar com elle, para a vida e para a morte.

— Acompanhar-lhe-hei o brinde.

E ambos beberam alegremente excellente champagne, chamando Bambolim para que tomasse parte no bachico torneio, tão alegre quanto improvisado. A' uma hora da manhã ja' todos se tinham retirado para os seus aposentos. Todos em casa dormiam profundamente.

VI

A festa do palacio de Beauchamp devia ter um caracter particular para uma festa no campo. Como se estava no inverno era forçoso prescindir das bellezas e commodidades do parque. Deviam, pois, contentar-se os convidados com o baile nas salas, e nas galerias, transformadas em jardins para aquella circumstancia.

Os preparativos tinham exigido muitos dias, e principalmente grandes despezas. Mas já sabem que Armanda fazia as cousas como fidalgo. Os habitantes de palacios e casas de campo circumvisinhas, tinham sido convidados, e de Paris esperava-se muita gente. Fôra tudo previsto. Um comboyo especial que sahia à meia noite, devia conduzir os numerosos convidados.

O dia de Santa Luzia chegou emfim, com grande prazer de muitos impacientes, em cujo numero citaremos alguns *dandys* francezes, inglezes e russos, e principalmente dous ou tres personagens nossos conhecidos: o general americano, Moysés, e até Selim effendi, que viera expressamente de Londres. Quanto ás senhoras convidadas, justo é dizer que pretenciam a melhor sociedade, e muitas eram tão jovens e formosas, quanto distinctas e elegantes.

O convite foi para as duas horas da tarde. Os convidados eram esperados por um *lunch* primoroso. Esta especie de recepção tinha o duplo objecto de animar os grupos dos viajantes, e de lhes dar forças até a' hora do jantar, que dividia a festa em duas partes e que devia verificar se as seis horas da tarde.

Depois do jantar, até meia noite, haveria um intermedio preenchido por uma representação, que faria passar rapido o tempo.

Tal era o programma da festa destinada a celebrar o dia em que completava dezoito annos a mais encantadora das donzellas.

Difficil nos seria occupar nos dos numerosos grupos formados pela escolhida concorrencia que fôra convidada para Beauchamp.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866.